



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 25 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)



Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	ISNÃ DOS SANTOS AMBRÓSIO
Vice-diretor	TATIANA TRINDADE GOMES NASCIMENTO
Secretária Escolar	GIZELE DE ALMEIDA PEREIRA
Supervisor Pedagógico Diurno	GIULIANO RODRIGUES SANTOS
Supervisor Pedagógico Diurno	EDUARDO FRANÇA MELO
Supervisor Pedagógico Noturno	GUILHERME ZILLOTTO
Supervisora Administrativa	NARA DE SOUSA MACHADO

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenador Pedagógico Diurno	ANDERSON GONCALVES DE ANDRADE
Coordenadora Pedagógica Diurno	CLAUDIA GORETTE DE AQUINO ANDRADE
Coordenador Pedagógico Diurno	SALATIEL RIBEIRO DE OLIVEIRA
Coordenador Pedagógico Diurno	GUSTAVO SANTIAGO PASSOS
Coordenadora Pedagógica Noturno	CRISTIANNE ELISNEY CAETANO
Coordenadora Pedagógica Noturno	ERIKA GUEDES DA CONCEICAO TURSI M.
Coordenadora Pedagógica Noturno	PRISCILA ABADIA ALVES DA COSTA

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	ALDEANE DE SOUZA
Vice-presidente	JANAINA MARTINS
Secretário	VALÉRIA PEREIRA LUZ
Relator	MARINEIDE PEREIRA
Segmento carreira magistério	ALDEANE DE SOUZA
Segmento carreira magistério	VALÉRIA PEREIRA LUZ
Segmento pais	MARY DO SOCORRO
Segmento carreira assistência	MARINEIDE PEREIRA
Segmento estudantes	ANA CLARA FARIAS
Segmento estudantes	JANAINA MARTINS
Segmento estudantes	THAYS DE JESUS

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	ISNÃ DOS SANTOS AMBRÓSIO
Vice-diretor	TATIANA TRINDADE GOMES NASCIMENTO
Supervisor Pedagógico	EDUARDO FRANÇA MELO (PONTO FOCAL)
Supervisor Pedagógico	GIULIANO RODRIGUES SANTOS (PONTO FOCAL)
Coordenador local	ANDERSON GONCALVES DE ANDRADE
Coordenador local	GUSTAVO SANTIAGO PASSOS
Coordenador local	ERIKA GUEDES DA CONCEICAO TURSI M.
Orientador Educacional	ALDEANE DE SOUZA
Orientador Educacional	PATRICIA MIRANDA CHAVES DOS SANTOS
Pedagoga	ADSARA LOPES DE OLIVEIRA

“A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade, a bondade, e acima das aquisições intelectuais, o caráter”

Ellen G. White

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	6
1.1	Dados da mantenedora.....	6
1.2	Dados da Instituição	6
2	APRESENTAÇÃO	7
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
3.2	Caracterização Física	10
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
4.1	Contextualização.....	11
4.2	Dados de matrícula.....	16
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	16
4.4	Distorção idade-série	17
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	18
4.5.1	Séries históricas	18
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	18
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	19
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	20
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	21
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	24
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	27
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	27
8.2	Metas.....	29
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	32
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	69
10.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	69
10.2	Organização dos tempos e espaços.....	69
10.3	Relação escola-comunidade	70
10.4	Relação teoria e prática.....	70
10.5	Metodologias de ensino	71
10.6	Organização da escolaridade:	71
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	72
11.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	72
11.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	72
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	79

12.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	79
12.2	Avaliação institucional (AI):.....	79
12.3	Avaliação em larga escala	80
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	80
12.5	Conselho de Classe	82
13	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	84
13.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	84
13.2	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	84
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	85
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	85
13.5	Biblioteca Escolar	86
13.6	Conselho escolar	86
13.7	Profissionais Readaptados	86
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	87
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	87
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	87
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	87
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	88
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	88
15.2	Recomposição das aprendizagens	88
15.3	Avaliação Diagnóstica	89
15.4	Desenvolvimento da Cultura de Paz	91
15.5	Qualificação da transição escolar.....	92
16	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	93
16.1	Dimensão: Gestão Pedagógica	93
16.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	95
16.3	Dimensão: Gestão Participativa	96
16.4	Dimensão: Gestão de Pessoas	97
16.5	Dimensão: Gestão Financeira.....	97
16.6	Dimensão: Gestão Administrativa	98
	REFERÊNCIAS	99
	APÊNDICE (S)	101

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 25 DE CEILÂNDIA

Código da IE	53007522
Endereço completo	Quadra QNP 9, AE. Ceilândia Norte - Ceilândia
CEP	72240-800
Telefone	3410-9381
E-mail	cef25.ceilandia@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	08/08/1979
Turno de funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA)

2 APRESENTAÇÃO

A elaboração do presente PPP ocorreu com a participação da comunidade escolar. No âmbito da Instituição, discutiu-se, primeiramente, entre Direção, Supervisão Pedagógica e Coordenação Pedagógica com o objetivo de estabelecerem-se as linhas de discussão com a comunidade escolar.

Partiu-se do esclarecimento acerca do que é o PPP, sua importância e finalidades, tendo como base o Projeto Político Pedagógico do Distrito Federal. Compreende-se que o **Projeto Político-Pedagógico é um documento flexível e dinâmico**, que norteia as ações da escola e estabelece os parâmetros principais da prática pedagógica, de acordo com os anseios e necessidades reais da Instituição e dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, entendendo a educação como um processo comprometido com a formação integral do educando, preconizando assim a formação do cidadão.

Em seguida, partiu-se para a análise dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, que apontam para uma educação com tempo, espaços e oportunidades ampliados: a educação integral. Nesta perspectiva educacional, o ser envolvido no processo passa a assumir a característica multidimensional, um ser único, com história e identidade.

Na visão do Currículo Integrado, as grandes temáticas devem convergir para promover a multidisciplinaridade. Na qual, sustentabilidade ambiental, direitos humanos, a educação para a diversidade e a complexa relação entre escola e a sociedade constituem-se como parâmetros norteadores da prática pedagógica. Logo, este Currículo abre espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência entre as diferentes áreas do conhecimento. Desta forma, os conteúdos científicos organizam-se em torno de determinada ideia ou eixos, que estruturam o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelos corpos docente e discente. Os diversos tempos e espaços escolares articulados integram o PPP da escola.

Quanto ao processo avaliativo, consideramos como fundamental a adoção da concepção da avaliação formativa apontada nas Diretrizes da Avaliação do DF. Nesta nova perspectiva, a avaliação caminha em consonância com o que preconiza o Currículo em Movimento ao considerar as diversas formas de ver o sujeito envolvido no processo de ensino-aprendizagem, além de avaliar também todos os agentes do processo cognitivo. Na ótica dessa diretriz, a avaliação é considerada para as aprendizagens, nas múltiplas linguagens e possibilidades que possa apresentar, bemcomo, envolver todos os sujeitos que constituem a comunidade envolvida no processo educativo. Estes são os maiores interessados na educação e promoção do indivíduo.

Assim, a escola tem por missão envolver educandos e educadores na esfera do conhecimento para a aprendizagem integral.

Desta forma, o PPP do CEF 25 busca envolver a comunidade escolar nos diversos espaços e em diferentes momentos para construir e deliberar, coletivamente, as ações voltadas para o desenvolvimento pleno das atividades pedagógicas. O espaço de coordenação, os momentos destinados à avaliação institucional, as reuniões de pais, bem como, o diálogo, sempre aberto, com a comunidade, apresentam-se como formas de estabelecer a convergência de opiniões, decisões e avaliações. Para um desenvolvimento eficaz de todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar, culminando com a formação, eficiente, correta e participativa, do cidadão. Resultando em um ser consciente de seus direitos e, principalmente, de seus deveres na construção de uma sociedade mais justa, agindo como sujeitos integrados quanto ao papel social a desempenhar.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Com a transferência da capital do Brasil do Rio de Janeiro para o atual Distrito Federal, as terras dessa região foram desapropriadas pelo Governo de Goiás, no período de 1956 a 1958, sob a responsabilidade da Comissão Goiana de Cooperação para a Mudança da Capital do Brasil, tendo, por Presidente, Altamiro de Moura Pacheco.

Em 1969, com apenas nove anos de fundação, Brasília já tinha 79.128 habitantes em ocupações irregulares, que moravam em aglomerados próximos ao centro da capital, local de trabalho da maioria dessas pessoas. Naquele ano, foi realizado, em Brasília, um seminário sobre problemas sociais no recém-criado Distrito Federal. O surgimento de áreas urbanas carentes de infraestrutura foi o ponto mais discutido naquele momento. Reconhecendo a gravidade do problema e suas consequências, o governador Hélio Prates da Silveira solicitou a erradicação das favelas à Secretaria de Serviços Sociais, comandada por Otamar Lopes Cardoso. No mesmo ano, foi criado um grupo de trabalho que, mais tarde, se transformou em Comissão de Erradicação de Invasões.

Em 27 de março de 1971, o governador Hélio Prates lançava a pedra fundamental da então cidade-satélite de Ceilândia. Às 9 horas do mesmo dia, tinha início o processo de assentamento das vinte primeiras famílias da invasão do IAPI. Ceilândia, hoje, possui cerca de 489.351 habitantes (PDAD 2015), e é a região administrativa de maior população do Distrito Federal.

A cidade foi dividida originalmente em quatro grandes áreas: Ceilândia Norte, Ceilândia Centro, Ceilândia Sul e Guariroba (esses três primeiros, juntamente com parte da Guariroba, formavam o setor tradicional). No decorrer dos anos outras subdivisões formaram outros bairros, como Setor "O", Expansão, P Norte, P Sul, QNQ, QNR, Pôr do Sol e Sol Nascente que, em sua grande maioria, são densamente povoados. Sendo que os dois últimos possuem um crescimento desordenado. O setor Sol Nascente, dada a sua dimensão geográfica e populacional, no ano de 2019, passou a ser uma nova Região Administrativa do DF, segundo a CODEPLAN - PDAD/2021: "A Lei nº 6.359 criou a Região Administrativa - RA XXXII - Sol Nascente/Pôr do Sol, separando-a oficialmente da Região Administrativa de Ceilândia." (Sol Nascente / Pôr do Sol - PDAD 2021, p. 14).

O bairro P Norte, região que a escola está situada (St. P QNP 9 - Ceilândia, Brasília - DF, 72240-800), possui uma comunidade desenvolvida e bem estabelecida. Possuem comércio formado por supermercados, lanchonetes, quiosques, farmácias, padarias, lotéricas. Possuem

escolas públicas particulares, Faculdade próxima e um centro educacional/cultural e esportivo-SESC.

A população, em sua maioria, é uma mescla de pessoas pertencentes à classe média baixa e classe alta. Também vale ressaltar que nas proximidades da escola, em especial na quadra poliesportiva e na praça em frente à escola, há tráfico e uso de drogas. Devido a essa movimentação gerada pelo narcotráfico, alunos e servidores são assaltados com frequência nos arredores da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 25 possui 15 anos, com esta nomenclatura. Construído em 1979 para fornecer educação aos recém-chegados moradores do Setor P Norte, a escola era um Centro Educacional e desenvolvia atividades pedagógicas da 7ª série do antigo 1º grau até o 3º ano do 2º grau. Em 1992, passou a atender apenas alunos do 2º grau. Foi quando os estudantes de 1º grau passaram a ter suas atividades pedagógicas realizadas no antigo Centro de Ensino de Primeiro Grau 21, hoje Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia. Conhecida como escola Modelo em Enfermagem. O Centro de Ensino Médio 5 de Ceilândia desenvolveu, a partir de meados dos anos 80, o curso Habilitação Básica em Saúde que, posteriormente, passou a se chamar Técnico em Enfermagem. O curso existiu até 1999.

A partir de 2005, o Centro de Ensino Médio 05 foi renomeado para Centro de Ensino Fundamental 25, passando a atender alunos de 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental. Estratégia usada pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia para atender os filhos de uma região em expansão. Como muitas crianças, principalmente oriundas dos novos condomínios (Sol nascente, Pinheiros, Cascasheiras), completavam os anos iniciais do Ensino Fundamental, era necessário que na região existisse outra Instituição de Ensino de anos finais, assim diminuindo a distância entre a escola e as residências dos estudantes. Com este objetivo surge o Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia.

3.2 Caracterização Física

Atualmente o CEF 25 de Ceilândia possui 9.494 m² de área, sendo 1253 m² de sala de aula correspondente à 23 salas divididas em cinco blocos, 797 m² de área administrativa e 1050 m² correspondente a quadra coberta e 450 m² de quadra a céu aberto. Possuímos 1 Laboratório de Informática, 1 Sala de vídeo, 1 Ateliê de Arte, 1 sala para Educação Integral e 1 Laboratório de Ciências. Ressaltamos que nossa cantina não comporta o volume de alunos que atendemos por turno.

- 23 salas de aula;
- 03 banheiros;
- 01 Sala de Recursos;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Laboratório de Informática;
- 01 Laboratório Ciências;
- 01 Sala de Coordenação;
- 02 Sala de Professores;
- 01 Sala do Administrativo;
- 01 Sala de Multimídia;
- 01 Secretaria;
- 01 Sala do SOE;
- 01 Depósito;
- 01 Cozinha;
- 01 Cantina;
- 01 Refeitório adaptado;
- 02 Quadras de Esporte sem cobertura
- 01 Quadra de Esporte coberta

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

A escola está localizada no setor P Norte de Ceilândia, numa região socioeconomicamente carente. Ao lado da escola encontra-se uma praça e uma quadra de esportes, o que atrai a presença de muitas crianças e jovens. Consequentemente, atrai também a presença de narcotraficantes e os assaltos aos estudantes e funcionários da escola são recorrentes, criando um clima de medo e insegurança. Muitos professores sentem-se ameaçados e vulneráveis às investidas de intimidação de alguns estudantes, pais e/ou membros da comunidade.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus e a suspensão das atividades presenciais, nos forçaram a uma revisão completa da maneira como nossa unidade escolar trabalhava o processo de aprendizagem. As gestões central e intermediária, a gestão escolar, o corpo administrativo e os professores viram-se, de um momento para outro, tendo de atuar diante de um contexto de excepcionalidade e alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e de preservar o direito à educação. Nesse contexto, reforçamos que as recomendações referentes à Busca Ativa de estudantes, ao acolhimento, à prática pedagógica e à avaliação formativa, presentes na Circular nº 66/2020 e 262/2020 - SEE/SUPLAV (Processo SEI 00080-00182901/2020-74), permaneceram como estratégias fundamentais para minimizar os impactos que a pandemia causou no nosso Sistema Educacional, bem como reafirmamos as orientações constantes no Informativo - SEE/SUPLAV (Processo SEI 00080-00174696/2020-73), no qual esta escola baseou-se e tomou suas atitudes

para evitar a evasão e a retenção escolar desnecessárias, considerando as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Após todos os esforços possíveis, o CEF 25 alcançou pedagogicamente, em torno de 70% dos alunos nesses tempos de aula remota. No entanto, os 30% dos alunos que não participaram do processo oferecido por motivos diversos foram avançados com base em uma decisão do Conselho de Classe, que em virtude da atipicidade do momento, analisou-os de forma extraordinária, levando em consideração o desempenho de cada um durante todo o período escolar que os alunos tinham conosco anteriormente a este ano fatídico, sejam eles de 6º, 7º, 8º ou 9º ano do ensino regular ou da EJA (que inclui o primeiro segmento). Estamos aqui relatando assuntos ligados a Pandemia, pois, ainda estamos enfrentando/solucionando algumas das consequências/sequelas que envolve o pedagógico da escola ocorridas neste período.

No ano de, 2024, foi realizada a aplicação de uma avaliação diagnóstica para todos os anos e etapas da EJA, a fim de detectarmos discentes que apresentam necessidades urgentes e emergentes de intervenção pedagógica, intervenção esta, a ser realizada pelos professores regentes com o intuito de proporcionar o máximo de aprendizagens ainda não obtidas no período pandêmico ou até mesmo antes. Reiteramos que sempre buscamos aperfeiçoar e capacitar a equipe, objetivando alcançar metas melhores e minimizar os problemas de defasagem na qual muitos estudantes se encontram, e conseqüentemente, reduzir os efeitos negativos surgidos, por vários motivos, no progresso educacional dos nossos estudantes.

Falando especificamente da EJA, sua oferta ocorre no turno noturno e as discussões sobre Avaliação Diagnóstica iniciam-se ainda na semana pedagógica com previsão de aplicação no início de cada semestre letivo, sendo a aplicação realizada no momento de maior estabilização da frequência e de matrículas dos alunos. Partindo deste princípio, a avaliação diagnóstica ocorre a partir da quarta semana letiva sendo aplicada por uma semana de forma a alcançar alunos que, por algum motivo, estejam ausentes em alguma das aulas. Dessa forma, a maior parte dos estudantes podem participar deste momento importantíssimo do processo pedagógico. Ressalta-se que as matrículas na EJA podem acontecer a qualquer tempo dentro do semestre e alunos matriculados após a Avaliação Diagnóstica não participam deste processo. Além disso, para alunos da 1ª Etapa do 1º segmento não é possível aplicação de uma avaliação diagnóstica por se tratar de alunos em fase de alfabetização. Espera-se que os resultados dessa avaliação possam contribuir para a melhoria do ensino da EJA.

Além da Avaliação Diagnóstica, é aplicado um questionário socioeconômico para os estudantes da EJA com objetivo de identificar o perfil dos estudantes do turno noturno. De

acordo com esse levantamento foi possível traçar o perfil dos alunos do noturno: A escola atende na EJA estudantes jovens (com idade igual ou superior a 15 anos), sendo que os estudantes adultos, em sua maioria, possuem trabalho (formal e informal) e, por este motivo, apresentam dificuldades para chegar à escola no horário de início das aulas. Além do horário, os alunos trabalhadores também apresentam, em alguns casos, dificuldades de aprendizagem devido à rotina cansativa de casa/trabalho/escola. No primeiro segmento da EJA as turmas são formadas majoritariamente por estudantes mais velhos que precisaram interromper seus estudos durante algum momento da vida. Já no segundo segmento a maior parte dos alunos são jovens que migraram do ensino regular (diurno) devido a múltiplas reprovações que ocasionaram distorção idade/série.

Os estudantes da EJA são moradores da Ceilândia, alguns de bairros próximos à escola, mas a maioria mora em setores muito distantes da região onde está localizada a escola (P Norte), o que dificulta não só o acesso deles à escola, mas também a permanência, já que em algumas localidades não há transporte público que passe próximo à escola. Cabe destacar que a maior parte dos estudantes são integrantes de famílias carentes, alguns são usuários de programas de transferência de renda do governo.

Além da Avaliação Diagnóstica, é prevista a aplicação de um questionário socioeconômico uma vez por ano, preferencialmente no 1º semestre, para identificar o perfil dos estudantes da EJA noturno. De acordo com esse levantamento será possível traçar o perfil dos discentes do noturno que contemplará os estudantes jovens (com idade igual ou superior a 15 anos); estudantes adultos (em sua maioria trabalhadores formais e/ou informais) e mapear possíveis motivos que justifiquem as dificuldades de permanência na escola. Além de problemas com horário, em alguns casos, os alunos trabalhadores também apresentam dificuldades de aprendizagem devido à rotina cansativa de casa/trabalho/escola.

Uma característica peculiar é que no primeiro segmento da EJA as turmas são formadas por estudantes da maior idade, que precisaram interromper seus estudos durante algum momento da vida. No segundo segmento a maior parte dos alunos são jovens que migraram do ensino regular (diurno) devido a múltiplas reprovações que ocasionaram distorção idade/série.

Os estudantes da EJA são moradores da Ceilândia, alguns de bairros próximos à escola, mas a maioria mora em setores muito distantes da região onde está localizada a unidade escolar (P Norte), que é a mais próxima. Isso dificulta não só o acesso, mas também a permanência nos estudos, já que, em algumas localidades, o transporte público não abrange o trajeto casa/trabalho/escola, ou quando abrange nem sempre os horários do transporte público não coincidem com horários escolares. Cabe destacar que a maior parte dos estudantes são

integrantes de famílias carentes, sendo beneficiários dos programas de transferência de renda do governo local e federal.

A escola abriga aproximadamente 2000 estudantes, sendo aproximadamente 1600 no diurno e 400 no noturno. No turno matutino, são 10 turmas de sextos anos e 13 turmas de sétimos anos. No turno vespertino são 3 turmas de sétimos anos, 10 turmas de oitavos anos e 10 turmas de nonos anos. O noturno oferta o primeiro e o segundo segmentos da EJA, sendo 1 turma de cada etapa do 1º segmento, e 2 turmas da 5ª etapa, 2 turmas da 6ª etapa, 2 turmas da 7ª etapa e 2 turmas da 8ª etapa do 2º segmento. Temos também Educação Integral na escola com atendimento a 101 estudantes do diurno formando 4 turmas.

Existe um número significativo de estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, são em média 50 estudantes atendidos.

Há na instituição uma sala de recursos generalista para atender os alunos com necessidades educacionais especiais, com o intuito de promover a inclusão e o desenvolvimento pedagógico destes estudantes. (Plano de trabalho anexo).

Apesar de todos os esforços para motivar os alunos a desenvolverem o hábito de leitura, a escola não possui uma biblioteca ampla para atender todos os nossos estudantes ou para que os mesmos façam os trabalhos propostos pelos professores. Há um espaço pequeno onde é guardado o pequeno acervo da escola, mas o ambiente não tem condições de propiciar o desenvolvimento de alguma atividade. Outro fator importante é esclarecer que a escola não possui uma pessoa específica para trabalhar na biblioteca, fato este que também atrapalha o uso e funcionamento desse espaço na escola.

O trabalho pedagógico foi completamente atualizado e redimensionado no sentido de aproximar-se ao máximo dos critérios e orientações do Sistema de Ciclos para as Aprendizagens, no caso da oferta regular, e as Diretrizes Operacionais e do Currículo em Movimento no caso da EJA.

A partir de diagnóstico realizado com as famílias, observa-se que existe uma variedade considerável de condições sociais, econômicas e culturais entre os alunos do CEF 25 de Ceilândia. Uma parcela da comunidade possui uma renda per capita muito baixa, destes, uma parte recebe assistência do governo como a “Renda Minha”. Já outra parcela possui um poder aquisitivo mais elevado, a maioria são filhos ou parentes de funcionários públicos.

Um dos principais problemas enfrentado por nossa escola é a indisciplina. Sabemos que todas as instituições possuem também este problema, mas no nosso caso, se agrava muito pois o volume de ocorrências é muito grande já que possuímos uma quantidade muito grande de turmas e estudantes matriculados por turno. Grande parte desse problema tem suas raízes na

família dos estudantes, pois as mesmas são, em boa parte, desestruturadas e enfrentam problemas de ordem econômica e social, o que dificulta o acompanhamento da vida escolar de seus filhos. A ausência de valores éticos e morais geram falta de respeito com os colegas e, em alguns casos, até mesmo com os professores. Isso reflete-se no comportamento do estudante na escola.

Em alguns casos, há alunos que moram longe e ultrapassam o horário de entrada devido à escassez de transporte público, e no caso de alunos da EJA ainda pelo fato de virem direto se seus trabalhos, sendo estes formais ou informais. Fato este que atrapalha o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos, pois eles chegam atrasados e acabam, assim, perdendo uma parte ou todo um horário de aula.

Sobre o acompanhamento por parte dos pais, isso ocorre de forma mais efetiva, geralmente, até o 6º ano. Após esse período, as visitas dos responsáveis diminuem consideravelmente até chegarem no 9º ano, deixando o aluno entregue à escola ou a si mesmo. Para alunos da EJA (com idade entre 15 e 18 anos) existe uma dificuldade de contato com os responsáveis devido a constante troca de telefones de contato, ou mesmo a ausência deles, no sistema da secretaria. Como alternativa a esta dificuldade de contato foi disponibilizado um contato de WhatsApp e uma conta no Instagram, compartilhados entre os estudantes e usados como forma de contato e divulgação de informes gerais sobre questões da escola. Haverá tentativas de cadastrar as redes sociais dos alunos para tentativa de contato com os alunos e seus responsáveis, quando for o caso.

O grupo docente sugere que os pais se envolvam nas atividades da escola, pois somente com a participação ativa da comunidade no processo educacional é que os resultados da educação serão eficazes para diminuir, ou excluir, os aspectos negativos observados na atual realidade escolar.

Não há, muitas vezes, preparo para lidar com turmas em que há grande número de alunos em distorção série/idade. Esses alunos apresentam grande desmotivação. Além disso, o excesso de alunos em sala de aula dificulta o domínio da turma. Solicitamos sempre às instâncias superiores que revisem a existência de uma Escola do porte do CEF 25, pois não consideramos seguro, nem apropriado para um ensino de qualidade. Trabalhamos em condições tão perigosas e com um número de profissionais insuficiente, e muitas vezes sem preparo psicológico e técnico para enfrentar tal realidade.

Em 2019, a Orientação Escolar foi implantada na escola, fato este que contribuiu muito para o acompanhamento dos alunos, bem como a administração de conflitos entre pais, alunos e funcionários da escola e sobrecarga dos demais segmentos da comunidade escolar. No turno

noturno, por não ter o Serviço de Orientação Escolar, esse trabalho é desempenhado pela equipe de coordenação, supervisão e direção da escola.

Além das atividades apresentadas anteriormente, a instituição escolar oferece o atendimento no projeto “Escola integral”. Com o objetivo de atender e apoiar 100 alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de risco, o projeto oferece reforço escolar e auxílio pedagógico para a recomposição de aprendizagens não alcançadas e percebidas após uma avaliação diagnóstica aplicada no início do ano letivo; ofertamos atividades artesanais, valorização da cultura local, incentivo à leitura, atividades esportivas, além de outras atividades afins. As atividades são realizadas em sala específica ou fora da escola, no laboratório de informática, no pátio e no refeitório. Na EJA, há alunos trabalhadores que, às vezes, chegam atrasados, há outros que, tanto no diurno quanto no noturno, por indisciplina ou desinteresse, também chegam atrasados ou são faltosos, não demonstrando esforço suficiente. Os conflitos entre eles são constantes, principalmente entre as meninas.

A direção e o corpo docente da unidade de ensino constataram que muitos estudantes estão inseridos em famílias sem condições plenas de auxílio, algumas já sendo assistidas, ou necessitando da assistência do CRAS e do CAPS. Há também um clima de insegurança dentro da escola, apesar da vigilância por parte da equipe de coordenação e supervisão, muitos alunos entram na escola, drogados e/ou bêbados, portando armas brancas e/ou de fogo. Ainda há brigas nas redondezas, tanto fora quanto dentro da escola, inclusive dentro da escola, além dos frequentes assaltos aos alunos de todos os turnos.

O trabalho pedagógico é comprometido por uma série de circunstâncias, a saber: quadro de funcionários insuficientes, superlotação das salas, estrutura física inadequada para a grande demanda e a falta de uma participação efetiva da comunidade junto à escola.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	394	408	432	428	340
7º ano	429	362	420	415	504
8º ano	356	439	320	332	322
9º ano	405	352	459	344	345
TOTAL	1584	1562	1631	1519	1511

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	99,7	99,8	99,8	99,9	
7º ano	77,0	78,3	80,1	81,2	
8º ano	99,0	99,3	99,5	99,8	
9º ano	90,4	91,8	92,1	92,5	
MÉDIA TOTAL	91,5	92,3	92,8	93,3	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0,0	0,2	1,9	0,03	
7º ano	0,0	21,7	16,1	0,09	
8º ano	0,0	0,7	1,3	0,03	
9º ano	0,0	8,2	12,4	0,06	
MÉDIA TOTAL	0,0	7,7	7,9		

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0,0	0,0	0,0	0,9	
7º ano	0,0	0,0	0,0	4,8	
8º ano	0,0	0,0	0,0	1,2	
9º ano	0,2	0,0	0,0	5,8	
MÉDIA TOTAL	0,05	0,0	0,0	3,1	

4.4 Distorção idade-série

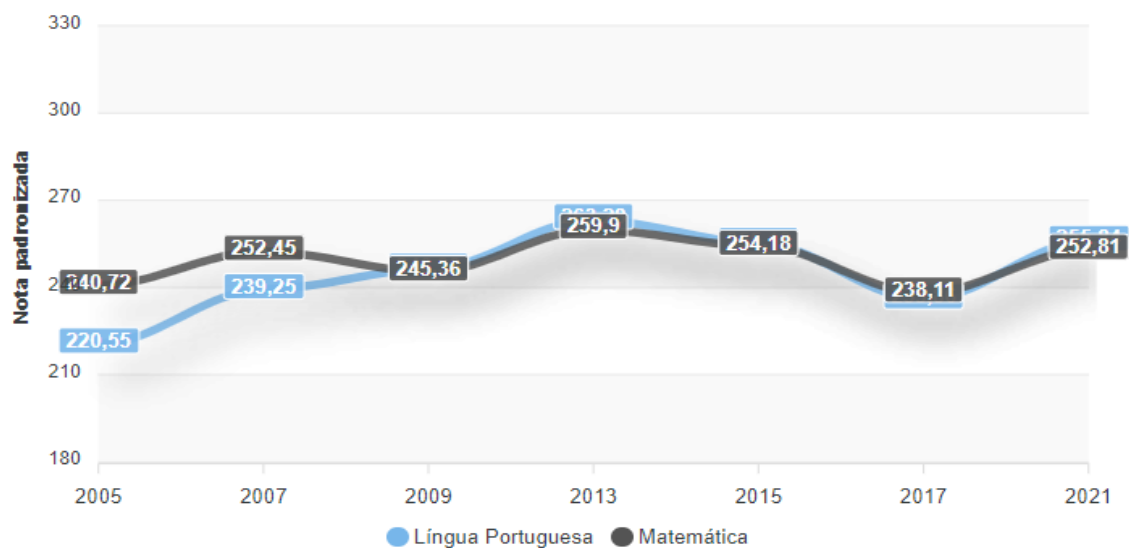
Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	18,3	18,4	15,9	1,8	
7º ano	30,5	18,8	24,2	8,3	
8º ano	25,3	29,0	13,7	5,7	
9º ano	31,1	23,8	26,6	18,6	
MÉDIA TOTAL	26,3	22,5	20,1	8,6	

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

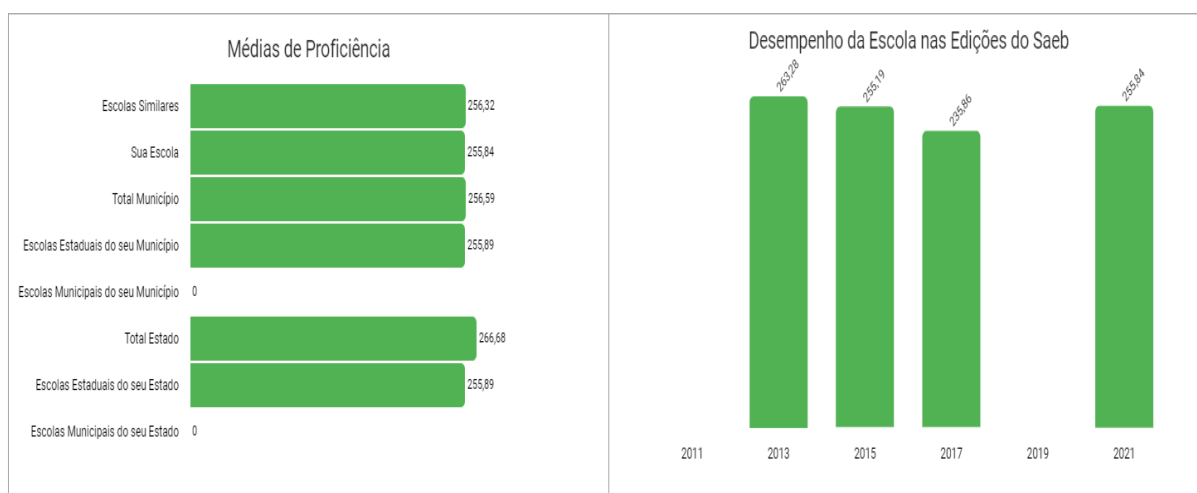
Evolução nota SAEB



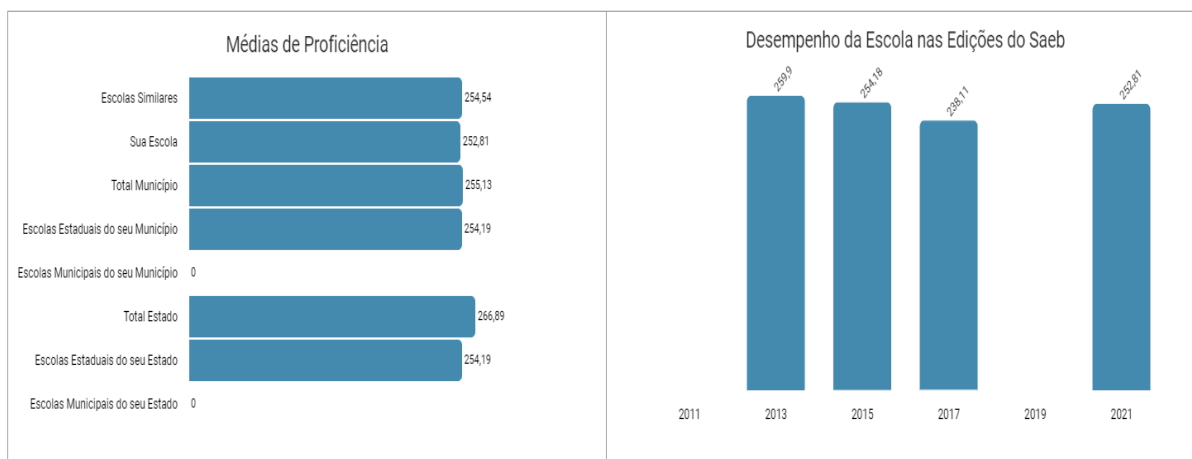
Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Língua Portuguesa

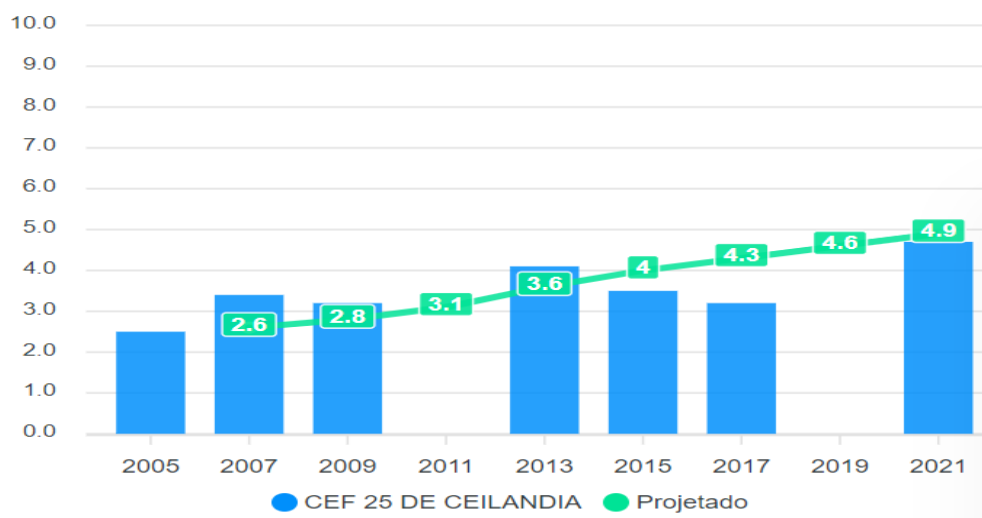


Matemática



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Conforme os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e constrói-se em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a educação, mais do que nunca, deve ser uma prioridade real no desenvolvimento de pessoas e da sociedade.

Nessa perspectiva, o processo educativo, respeitando a inter-relação da escola com a ampla rede de instituições sociais que a circunda, ocorre vinculado à cultura, ao trabalho, à família, à construção das identidades e há inúmeros outros tempos e espaços de socialização.

A escola surge, nesse contexto, como espaço, onde parte da população tem acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de ação-reflexão-ação e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução dos conhecimentos articula o processo natural de desenvolvimento das pessoas e do seu meio. Esse desenvolvimento pressupõe, no entanto, uma escola com referencial, que esteja institucionalmente articulada e que seja conduzida por profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural.

Para que a escola promova tanto o desenvolvimento como a aprendizagem dos alunos, é necessário implementar projetos de educação comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade para transformá-la.

Nessa perspectiva, é preciso que os atores, envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, identifiquem o papel ativo do sujeito na apropriação e na construção de seu próprio saber, para o cumprimento da principal função da escola que é promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de seus alunos.

Logo, a educação escolar é concebida como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação nas relações sociais, políticas e culturais (Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, 1998).

A escola, nesse contexto, para exercer sua função social de garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade de propiciar a construção de conhecimento. Para tanto, precisa envolver o aluno nesse processo, o que contribuirá para que a aprendizagem seja mais efetiva, resultando no seu sucesso escolar, enfrentando a prática da exclusão, vista como natural e como de responsabilidade do aluno, dos pais e do sistema sociopolítico e, nunca, como dos professores ou da organização escolar. A reflexão deve ser a respeito do processo pedagógico, da administração da escola e do seu papel social.

A escola deve proporcionar a diversificação e a apropriação dos seus conteúdos, visando ao desenvolvimento de competências pelos alunos, sem rotulá-los, com o intuito de cada vez mais, eles compreendam e atuem no mundo em que vivem. Além de fomentar a construção de práticas pedagógicas, que respeitem as diferenças entre os alunos e que, ao mesmo tempo, considerem essas diferenças como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante interação entre os pares, é um princípio fundamental na perspectiva de assegurar uma educação de qualidade.

Para atendimento desse princípio fundamental, o art. 22 da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - estabelece que "a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". É necessário, pois, que a escola ressignifique seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar o cidadão, isto é, propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

Observa-se que esta proposta pedagógica considera as questões sociais contemporâneas para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política do Distrito Federal e do Brasil.

O PPP do CEF 25 de Ceilândia, dentro do contexto que a instituição está inserida, possibilitará ao aluno ser sujeito de sua própria aprendizagem, em busca da compreensão do mundo. Para tanto, é necessário repensar o papel da escola, refletir sobre a atuação de seus membros e promover a apropriação, de todos, das responsabilidades pela aprendizagem dos alunos, de acordo com suas atribuições.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

No âmbito sócio educacional, instituições são ambientes em que sujeitos buscam sua formação de forma intensiva e sistêmica, por meio de saberes, trocas e relações de mediação.

O CEF 25 de Ceilândia é uma instituição cuja centralidade é a aprendizagem e a formação de pessoas compreendidas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional.

Sempre buscamos recorrer aos documentos da SEEDF para nortear todo trabalho a ser desenvolvido em nossa escola, afim de termos uma gestão de trabalho eficaz e eficiente, com políticas e projetos que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. O caráter organizacional e institucional centra-se nos seguintes fins e propósitos: aprendizagem e formação. Assim, os fins e princípios norteadores, estabelecidos pelo CEF 25 para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigentes, conforme segue:

- A Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais.
- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao aluno condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.
- Os valores políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos na definição da política pedagógica adotada.

- A ação pedagógica aplica procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.
- O sistema educacional de CICLOS proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (inclusão).
- A oferta da Educação de Jovens e Adultos - EJA - é uma modalidade da educação básica destinada ao atendimento a pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história, não iniciaram ou mesmo interromperam sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida por motivos diversos.
- O CEF 25 de Ceilândia busca favorecer uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da educação. À luz desses princípios norteadores enunciados, a Escola tem como foco de atuação:
 - **Aprendizagem:** A centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos, que se relacionam, que se comunicam e formam-se no ambiente social e pedagógico da instituição educacional. Alunos, professores e pais aprendem, quando se relacionam e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele a partir de seus saberes, realidade e expectativas.
 - **Formação de professores e de gestores:** A formação inicial e em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor-educador e gestor da educação escolar. Revigorar e qualificar os atores envolvidos na Educação é um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e dos gestores. **O Compromisso de todos pela Educação é um plano de metas que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação e diz respeito à mobilização em torno da melhoria da Educação Básica no país.** Apresenta um conjunto de diretrizes a serem adotadas pelos Estados, Distrito Federal e Municípios na gestão de suas redes e escolas e nas práticas pedagógicas. É regulamentado pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007.
 - **Gestão Compartilhada:** Regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, (DODF n ° 207, de 26 de outubro de 2007), a gestão compartilhada nas instituições

educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal será exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos art. 3º, VIII e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Visa atingir os objetivos explícitos naquela legislação.

- **Educação Integral:** Amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB, e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 4 de dezembro de 2007, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos educandos na instituição educacional pública.

- **Avaliação Institucional:** O Programa de Avaliação Formativa do Desempenho da Instituição Educacional medirá tanto a eficácia da gestão escolar quanto da aprendizagem dos alunos. O desempenho das instituições educacionais será medido a partir de um indicador que reunirá diversos quesitos a serem avaliados – quer os que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Ministério da Educação para medir a qualidade da Educação no Brasil; quer os que envolvam a eficácia da gestão. A avaliação Institucional da escola é realizada pela SEAA (Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagens) por meio de formulário/questionário.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma educação, tendo por base valores humanos como: afetividade, respeito, compreensão, liberdade de expressão, trabalho coletivo e uso das tecnologias audiovisuais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao educando a liberdade de pensamentos e ações, e a compreensão das suas responsabilidades e limites; • Desenvolver a cultura de estudo (adquirir conhecimento)

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar a situação pedagógica dos estudantes desta UE com o intuito de equilibrarmos as distorções existentes no tocante aos diferentes níveis de aprendizagens que nossos alunos têm independentemente da etapa que estejam.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar ao máximo a diferença pedagógica entre os alunos; • Diminuir a evasão escolar e promover a correção de alunos fora de fluxo por meio da melhoria da autoestima dos estudantes através de melhores resultados obtidos; • Proporcionar a maior participação dos pais junto à vida acadêmica dos filhos; • Preparar os alunos para a olimpíada de Matemática e de Língua Portuguesa, bem como para nosso projeto interno chamado SOLETRANDO; • Desenvolver o hábito de leitura buscando a melhoria da escrita e interpretação, simultaneamente; • Aumentar da porcentagem de aprovações e desenvolvimento intelectual;

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a colaboração entre todos os envolvidos no meio escolar, estimulando o trabalho em equipe, descentralizando assim, as tomadas de decisões.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Delegar responsabilidades com empatia e sabedoria; • Dar voz a todos os setores da UE; • Tomar decisões somente após ouvir os setores envolvidos na situação em questão; • Valorizar as opiniões de forma a atender a vontade da maioria dos envolvidos no processo educacional, inclusive a comunidade a qual atendemos.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Investir na melhoria da comunicação e valorização das pessoas envolvidas no processo educacional, bem como levá-las a reconhecerem a importância da Escola nessa comunidade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a comunidade escolar a participar das avaliações educacionais; • Promover a participação da comunidade na definição das prioridades dos gastos dos recursos públicos.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a manutenção do ambiente escolar de forma saudável e otimizar os investimentos relacionados ao progresso da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as individualidades de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; • Melhorar as condições humanas e físicas desta UE com o intuito de aumentarmos a qualidade do ensino aos nossos estudantes;

	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os estoques de insumos e materiais escolares em quantidades seguras; • Melhorar e ampliar os ambientes; • Trocar a rede elétrica para colocarmos os ares condicionados em funcionamento;
--	---

8.2 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
	Aumentar o índice de aprovação (de 92%) para:	93%	94%	95%	96%
	Promover pesquisas e discussões com objetivo de detectar principais motivos da repetência e evasão;	X	X	X	X
	Diminuir o investimento de recursos financeiros na recuperação do patrimônio, por meio de campanhas educativas para conscientização e conservação;	X	X	X	X
	Redimensionar Práticas Pedagógicas com vistas aos Ciclos	X	X	X	X
	Reformar os banheiros	X			
	Pintar dos muros da Escola		X		
	Construir um auditório com capacidade de 300 pessoas				X
	Criar uma biblioteca com espaço específico para leitura				X
	Instalar armários nas salas de aula			X	
	Padronizar a aplicação da Avaliação diagnóstica no início de cada ano para descobrir discrepâncias pedagógicas e promover intervenções imediatas.	X	X	X	X

fundamentos TEÓRICoS e metodológicos norteadores da prática educativa

Segundo nossos documentos norteadores, o “Currículo da Educação Básica da SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.” Portanto, baseados e orientados nessa direção, buscamos atender ao nosso público escolar de forma consciente quanto às inúmeras variáveis que permeiam o universo escolar, como por exemplo: realidade social, particularidades históricas da região, bem como diferentes níveis de dificuldades de aprendizagens apresentados pela sociedade na qual estamos inseridos,

Nos esforçamos para garantir direitos educacionais, e para isso é necessário reconhecermos as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. Graças ao incentivo financeiro Governamental e às parcerias verbo-políticas alcançadas pela gestão dessa UE, procuramos minimizar nossas deficiências estruturais e tecnológicas com o intuito de diminuir a desigualdade entre a escola pública e privada, vislumbrando a melhoria na qualidade do ensino. “A busca é pela igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” SAVIANI, 2008, p. 52).”

Ainda sob a direção dada pela Pedagogia Histórico-Crítica, ressaltamos que nossas estratégias são focadas na emancipação humana, ou seja, não ofertamos conteúdos alheios à formação do caráter e da cidadania de nossos alunos. Formamos nosso corpo discente para que possam exercer uma prática social relevante quanto ao conjunto de saberes, experiências e percepções construídas por sua trajetória pessoal e acadêmica. Considerar que a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação entre a proposta curricular e as experiências de vida trazidas pelo acadêmico, O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. **“A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VYGOTSKY, 2001, p. 329)”**.

Nosso projeto político-pedagógico executa a organização pedagógica escolar considerando as práticas e interesses sociais da comunidade, mantendo como “pano de fundo” os eixos transversais e os eixos integradores, e para isso, faz uma pesquisa anual por meio de

um formulário físico e outro virtual para ouvir a comunidade sobre seus anseios. Dessa mesma forma ouvimos todos os outros setores da escola, mantendo assim uma gestão democrática e viva.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o (a) aluno (a) traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor (a) e aluno (a). É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador (a) e educando(a) como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente. A proposta curricular do Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia no ensino regular organiza-se em ciclos e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os (as) alunos (as) possam dar prosseguimento aos estudos sem interrupções: utilizando a interdisciplinaridade, trabalho com projetos, Educação Integral e atividades interventivas. A proposta da flexibilização curricular em ciclos de aprendizagem pressupõe uma permanente construção e provoca a ruptura e superação da organização da escola seriada numa concepção de educação bancária voltada para a seletividade e expulsão, sobretudo das camadas populares com acesso ao conhecimento e a permanência na escola com qualidade social, ao direito de ser cidadão, enfim, ao direito à vida. Propomos fazer do processo ensino- aprendizagem um processo permanente de formação humana, um processo mais justo, articulado e contínuo, de compreensão crítica de conhecimentos significativos e de valores éticos universais. Para o Ensino de Jovens e Adultos a organização da proposta curricular ocorre de forma semestral em curso presencial também abordando os aspectos citados acima.

Para atingirmos nossos objetivos, ressaltamos a necessidade de envolvimento de todo o corpo docente/discente, dos membros que compõem o Conselho Escolar e demais membros da nossa comunidade. O papel dos educadores aqui será o de mediador das atividades, garantindo sempre os interesses explicitados pelos alunos e os que tenham relação com os temas abordados nos projetos. Essa Instituição Educacional atende - Classe Especial de TGD, Ensino Integral e Ensino Fundamental Anos Finais: Turmas 6º, 7º, 8º e 9º anos.

Em 2014, com a organização dos Ciclos de Aprendizagem, a Secretaria de Educação do Distrito Federal optou pela seguinte configuração no Ensino Fundamental Anos Finais: BLOCO I – 6º e 7º ano e BLOCO II 8º ano e 9º ano. A organização curricular do Ensino Fundamental emana

valores da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases. O currículo da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade, descentralização de maneira que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino garantindo que os direitos e deveres da comunidade escolar estejam preservados.

Em cada etapa da Educação Básica, o currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade do educando, considerando ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na instituição educacional e no meio social em que está inserido de acordo com as exigências do mundo moderno que fazem da educação o maior desafio e a necessidade mais premente da sociedade contemporânea. Para efetivar o desenvolvimento de conteúdos significativos dentro do ensino fundamental para além do saber fazer, deve-se adotar um referencial metodológico que dê visibilidade ao currículo e uma busca por uma prática pedagógica reflexiva, sendo que professores e alunos devem eleger o diálogo com o eixo das relações e fundamento do ato de educar.

A integração das Áreas de Conhecimento ao desenvolvimento de Temas Transversais adequados à realidade, como os relacionados à Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, Trabalho, Ciência, Tecnologia, Cultura, Empreendedorismo e Serviço Voluntário de forma interdisciplinar, que oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada, recebem tratamento pedagógico em que se valoriza a interdisciplinaridade entre as áreas de reflexão e interação substituindo a acumulação de informações.

Na parte diversificada, o currículo sugere a realização de projetos e atividades de interesse da comunidade local integrados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no sentido de ampliar e enriquecer os conhecimentos e valores trabalhados em sala de aula, respeitando o contexto de cada comunidade escolar. O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas que se intensifica na pedagogia de projetos requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como: manifestações artístico-culturais de naturezas diversas; pesquisas, seminários e grupos de estudo; atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio; participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários; aulas planejadas

e desenvolvidas de forma participativa; utilização dos laboratórios de ciências e informática em atividades que busquem o conhecimento estimulem o interesse e a pesquisa científica. Em conformidade com a legislação, o Currículo da Educação Básica das instituições educacionais públicas do Distrito Federal foi construído de forma participativa, com base nos PCN's e organizado de modo a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

O currículo também visa possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo; alargar as suas fronteiras de conhecimento; aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por excelência. A SEEDF vem adotando medidas e elaborando projetos voltados para a melhoria da qualidade no ensino fundamental. São ações e propostas que estão sendo postas em prática de modo articulado e integrado, visando à promoção, a partir da realidade e das potencialidades das instituições educacionais e o desenvolvimento pleno dos alunos da rede pública de ensino. Ensino Fundamental – Anos Finais - a organização curricular, nos Anos Finais do ensino fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguirem os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal).

Devido às características que a EJA, atender pessoas trabalhadores (formais ou não), é disponibilizado, aos alunos que fazem jus, um termo chamado AJUS - Termo de Ausência Justificada com Critérios. Dentre as situações compreendidas pelo AJUS estão: questões familiares, sociais, jurídicas, econômicas, de trabalho, saúde ou envolvendo fenômenos da natureza que são reconhecidas como justificativas de ausência temporária dos estudantes. Este termo visa atender estudantes que apresentem dificuldades em ir à escola pelos eventos descritos ou mesmo chegar atrasado à escola no início das aulas em virtude do seu horário de trabalho (que resultaria em receber faltas nas aulas dos primeiros horários), ou mesmo frequentar uma aula devido sua escala de trabalho ou por outros motivos abrangidos pelo termo. Tais alunos recebem uma autorização para entrar na escola no horário em que chegam (é confeccionada uma carteirinha que especifica que aluno apresenta na entrada da escola). Para preenchimento do AJUS os professores regentes dos alunos são consultados e informados do deferimento do pedido, e o aluno beneficiado é orientado que sua AUSÊNCIA JUSTIFICADA só será acatada caso ele frequente as demais aulas do dia que ele chegar atrasado. Para evitar a perda pedagógica das aulas perdidas no início do horário, os professores disponibilizam atividades compensatórias sobre as aulas e integram os alunos nas demais aulas

assistidas junto com a turma. No caso de falta à aula sem motivo justificado, o aluno não receberá o benefício da Ausência Justificada. Para fazer jus ao Termo de AJUS o aluno precisa apresentar uma declaração de seu trabalho formal (ou mesmo de um curso que esteja fazendo, desde que não seja no mesmo horário de aula) onde conste seu horário de trabalho ou curso, ou, para alunos trabalhadores informais ou não registrados, uma explicação do trabalho autônomo que enseja possíveis atrasos. As condições serão analisadas e o aluno será informado se seu pedido de AJUS foi acatado ou não. O termo de AJUS encontra-se nos anexos das Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens Adultos, 2021.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		MATEMÁTICA
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração. • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. • Números naturais e operações. • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial. • Expressões numéricas e situações problema (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Divisão Euclidiana. • Polígonos. • Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas de modo a sistematizar suas principais características: base, valor posicional e função do zero, utilizando composição e decomposição de números naturais e racionais em sua representação decimal. • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. • Resolver expressões numéricas e situações problemas que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão. • Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como primas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial. • Elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciação e Radiciação. • Números primos e compostos. • Múltiplos e divisores. • Critérios de divisibilidade. • Ponto, reta e plano. • Simetrias de translação, rotação e reflexão. • Retas perpendiculares, paralelas e concorrentes. • Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver expressões numéricas e situações problemas que envolvam as operações de potenciação e radiciação • Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplos e de divisores. • Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano. • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão; vincular esse estudo a representações planas em obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros. • Utilizar instrumentos, como régua e esquadros, ou softwares para representações de retas. • Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Frações: significados (parte, todo, quociente), equivalência e comparação entre frações. • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos. • Situações problemas com frações. • Unidades de medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de uma divisão, identificando frações equivalentes. • Resolver e elaborar situações problemas que envolvam o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação entre frações. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume sem uso de fórmulas; inseridos, sempre que possível em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas de conhecimento.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Números Decimais. • Sistema Monetário. • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas. • Coleta de dados, organização e registro. • Tabelas, gráficos e fluxogramas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformar frações em números decimais e vice-versa • Resolver situações problemas que envolvam o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação entre números decimais. • Resolver situações problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações problemas de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”. • Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisa sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		ARTE
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e o conceito das Artes Visuais. • A arte como linguagem universal. • Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a origem da arte e seu desenvolvimento ao longo da história. • Analisar os elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de diferentes produções artísticas.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. • Arte na Pré-história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • Pesquisar e analisar as expressões artísticas dos povos pré-históricos.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar as expressões artísticas das primeiras civilizações.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais na cultura brasileira em diferentes épocas e matrizes culturais.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		CIÊNCIAS NATURAIS
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>Cap 6:A CÉLULA Conhecendo a célula; O microscópio e a teoria celular; procariontes e Eucariontes;</p> <p>Cap7:OS NIVEIS DE ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS Os níveis de organização das plantas e animais; Fotosíntese e organização das plantas;</p> <p>O sistema digestório; O sistema respiratório; O sistema cardiovascular;</p> <p>Cap 8: O SISTEMA NERVOSO Organização do sistema nervoso; Problemas e cuidados; Substâncias psicoativas;</p> <p>Cap 9:INTERAÇÃO DO ORGANISMO Sistema sensorial;</p> <p>Cap 10: INTERAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS MUSCULAR, ÓSSEO E NERVOSO O esqueleto humano; Os músculos; A saúde do sistema locomotor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revisar o conteúdo da série anterior; Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. Investigar se há seres vivos que não possuem células. Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<p>Cap 5:TERRA UMA ESFERA EM MOVIMENTO NO ESPAÇO A forma da terra; Os movimentos da terra; Terra e a sombra do gnômon;</p> <p>Cap 1: O PLANETA TERRA Estruturas e camadas da terra; Tipos de rochas; Fósseis; Recursos minerais renováveis e não renováveis.</p> <p>Cap 2: LITOSFERA :O SOLO o que existe no solo; Tipos de solos e problemas na conservação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<p>Cap 3: HIDROSFERA:ÁGUA NO PLANETA TERRA Á água no planeta; Mudança no estado físico; O ciclo da água;</p> <p>Cap 4:A ATMOSFERA E A BIOSFERA Camadas da atmosfera e propriedades do ar; Pressão atmosférica; Biosfera; Ecologia e biodiversidade;</p> <p>Cap 11:SUBSTÂNCIAS E MISTURAS Pontos de fusão e ebulição; Densidade; Misturas homogênea e heterogêneas; Separação dos componentes de uma mistura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nomear algumas substâncias comuns (H₂O, O₂, NaCl, CH₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos. Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc. Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<p>Cap 12:TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO Estação de tratamento de água; Estação de tratamento de esgoto;</p> <p>Cap 13: MATERIAIS SINTÉTICOS E OS RESÍDUOS SÓLIDOS Os materiais sintéticos; Tecnologia e alimentação; Resíduos sólidos; Tipos de solo e problemas na conservação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais. Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		EDUCAÇÃO FÍSICA
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	Jogos cooperativos, populares, adaptados e brincadeiras; Habilidades Básicas e Específicas; Criação e adaptação de regras; Conhecimento sobre o corpo, asseio corporal; Atividade Física e saúde; Alimentação saudável; Alongamento.	Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas; Resgatar brincadeiras e jogos, vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas; Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	Esporte de invasão: Futsal (histórico, fundamentos e regras básicas); Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos e exercício do diálogo.	Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade; Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas do resultado; Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a participação de todos
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	Dança (origem e desenvolvimento); A importância da Dança como conteúdo curricular das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental; Benefícios da Dança para o corpo; Estilos de Dança; Danças Brasileiras.	Conhecer manifestações de Danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e manifestações; Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade a partir de diversas formas de movimento
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	Esporte de invasão: Handebol (histórico, fundamentos e regras básicas); Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar em deslocamento, coordenando membros superiores e inferiores, arremessar para atingir alvo em deslocamento. Copa do mundo.	Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade; Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas do resultado; Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a participação de todos

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		GEOGRAFIA
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Os lugares e suas paisagens - Os lugares e os diferentes modos de vida - As relações entre os lugares e o trabalho das pessoas - Os elementos da paisagem - As paisagens e a identidade dos lugares - Cada paisagem é de um jeito 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os elementos naturais e artificiais impressos na paisagem, bem como as relações humanas e a produção do espaço como resultado dessa interação.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Cartografia: Representação do espaço geográfico - Planisfério e globo - Escala cartográfica - Representações cartográficas - Orientação espacial - Orientação pelos astros - Coordenadas geográficas - Teoria do Big Bang 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância dos mapas para a humanidade. Compreender a relação entre a superfície real e a representada em uma superfície plana (exemplo: papel) nas representações cartográficas. Identificar as diferenças entre mapa e carta, e as distinções entre os tipos de projeções cartográficas. • Conhecer a formação do universo e relacionar o uso das coordenadas geográficas e a localizar os endereços.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Os movimentos da Terra - Fusos Horários - A superfície do Planeta Terra - Camadas internas do planeta Terra - Relevo e Hidrografia - Planaltos - Planícies - Depressões - Montanhas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os movimentos de rotação e translação da Terra; Relacionar as estações do ano com o movimento de translação, o dia e a noite, com o movimento de rotação.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos naturais e meio ambiente - Tipos de recursos naturais - Fontes de energia - Escassez de recursos naturais - Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância dos Quatro Elementos da Natureza e sua interação com os seres vivos. Conhecer e entender todo esse processo de vida e relação, meio ambiente natural e ser humano. Perceber a essência e importância que o ambiente natural nos proporciona.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		HISTÓRIA
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>• Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral.</p> <p>Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade.</p> <p>• A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos.</p> <p>• A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios.</p> <p>• Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes.</p> <p>• Desenvolvimento humano no Paleolítico.</p> <p>• A revolução neolítica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosas, socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América. Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições. Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia) Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok. Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil. Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. Construção e características das relações feudais. Reino Franco e Império Carolíngio. O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval. A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade, os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero, as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média. Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo- capitalista. Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente. Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico. 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista. Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - O Alfabeto (pronúncia das letras em Inglês) - Saudações - Cores - Números Cardinais (01 ao 20) - Dias da semana / Meses do ano - Comandos de Sala de Aula - Materiais escolares - Pronomes Sujeitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir laços afetivos e convívio social, demonstrando respeito e empatia na língua estudada. • Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Verbo “ to be “ - Adjetivos Possessivos - Países e nacionalidades - Pronomes demonstrativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Wh-questions - Imperativo - Presente Contínuo - Atividades no tempo livre - Plural de Substantivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, de forma estratégica, textos orais, palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes - Advérbios de frequência - Revisão do verbo “ to be “ 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas acessados em sites eletrônicos. • Preencher formulários com informações pessoais.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	Revisão Leitura e interpretação de texto; Classificação dos fonemas: vogais. Semivogais e consoantes. Sílabas: classificação das palavras quanto ao número de sílabas; sílaba tônica e sílaba átona; classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato; Encontro consonantal e dígrafo; Divisão silábica;	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o conteúdo da série anterior. • Ler e interpretar texto. • Desenvolver hábito de leitura e escrita. • Conceituar, fonema, letra, sílaba, dígrafo e encontro consonantal. • Distinguir uma vogal de uma semivogal, uma sílaba átona de uma sílaba tônica, um dígrafo de um encontro consonantal. • Refletir sobre a comunicação e os meios de comunicação para se comunicar;
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	Língua, linguagem, fala e escrita; Significação das palavras: polissemia, homonímia, sinonímia e antonímia; Derivação e composição; Ortografia: a gente/agente; mais/mas; mal/mau; Gênero textual: narrativa; crônica; carta de reclamação; Produção de texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar comunicação, linguagem, linguagem verbal, linguagem não- verbal e linguagem mista. • Reconhecer os diferentes códigos de que o homem dispõe para se comunicar; • Conceituar os gêneros textuais: crônica, carta de reclamação; • Conceituar a tipologia narrativa e conhecer as características desse gênero textual; • Conceituar e conhecer homonímia, sinonímia, antonímia; • Empregar corretamente as grafias: a gente/ agente, mais/mas, mau/mal/má; • Saber o processo de formação de palavra por derivação e composição; Produzir textos coerentes.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	Leitura e interpretação de texto; Variações linguísticas Substantivos: funções e flexões; Adjativos: funções e flexões; Artigos: funções e flexões; Numerais: funções e flexões; Pontuação: reticências e aspas; Gênero textual: História em Pontuação: vírgula; Produção de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar texto; • Refletir sobre as variedades linguísticas e sobre o preconceito linguístico existente na sociedade; • Conceituar variação linguística; • Levar o aluno a apropriar-se de critérios para uso de uma variedade linguística adequada à situação; • Conceituar e conhecer as classes gramaticais e suas funções: substantivos, adjetivos, artigos e numerais; • Conhecer a função da vírgula no texto; • Levar o aluno a apropriar-se dos conceitos de coerência e coesão textual; • Construir textos coerentes e coesos.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	Leitura e interpretação de texto; Verbos: funções e flexões; Frase, oração e período; Tipos de períodos; Sujeito e predicado; Gênero Textual: poema, poema visual, verbete de enciclopédia; Produção de Texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar texto; • Desenvolver o hábito de leitura e escrita; • Conhecer e conceituar a classe gramatical verbos; • Conceituar frase, oração e período; • Distinguir frase, oração e período; • Conceituar e diferenciar sujeito e predicado; • Conhecer e conceituar o gênero textual poema e poema visual, verbete de enciclopédia; • Construir textos coerentes e coesos.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		ARTE
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões brasileiras; • Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo; • Etapas da criação em dança: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimentos, definição de estrutura sequencial das cenas, ensaios; • Abordagens colaborativas de processo de criação em dança; • Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Norte e Nordeste brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Norte e Nordeste brasileiras; • Contextualizar e refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e de produções de companhias e artistas diversos observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos; • Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança; • Valorizar e respeitar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média; • A arte do Renascimento; • Arte da Contrarreforma: Barroco; • Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento • Rococó – Origens e características gerais • Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente • Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes • Romantismo em movimentos da arte no ocidente • Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras • Realismo em movimentos da arte no ocidente • Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras • Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual. • Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens • Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da música: ritmo, melodia e Harmonia; • Percussão corporal, vocalizações, onomatopeias, canto, etc.; • Fator do movimento fluência e suas qualidades; • Organização e qualidades do peso em manifestações de dança como balé clássico, danças urbanas, danças de salão, dança contemporânea etc.; • Fluência livre, controlada/conduzida, contínua, interrompida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança. • Compreender o conceito de fluência do movimento. • Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento • Desenvolver o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo. • Experienciar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança. • Produzir sons a partir dos movimentos corporais.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Ações básicas de esforço (flutuar, torcer, pressionar, deslizar, chicotear, sacudir, pontuar e socar). Elementos do espaço (níveis, planos, direções) e do tempo (velocidade, acentuação, duração); • Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo; • Dança-tecnologia; • Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. • Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança. • Compreender o conceito de fluência do movimento. • Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento • Desenvolver o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo. • Experienciar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança. • Produzir sons a partir dos movimentos corporais.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA	
		CIÊNCIAS NATURAIS	
7º ANOS			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE			
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão - Sistema Terrestre (hidrosfera, litosfera, atmosfera, biosfera); Estrutura da Terra (crosta, manto e núcleo); • Placas tectônicas; • Deriva continental; • Terremotos, vulcões, tsunamis; • Ecossistemas e Biomas Brasileiros; • Bioma Cerrado; • A composição do ar; Camadas atmosféricas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar fenômenos naturais (vulcões, terremotos, tsunamis). • Discutir a Teoria da Deriva Continental. Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas. • Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, tipos de solo... • Avaliar os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos ou biológicos. • Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição. • Identificar e caracterizar as diferentes camadas atmosféricas. • Investigar as características específicas da fauna e flora do Cerrado. 	
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA			
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos do oxigênio, carbono e nitrogênio; • Combustão, Fotossíntese Respiração e Decomposição; • Poluição do ar; • Destruição da camada de Ozônio; • Efeito Estufa e o aquecimento global; • O fluxo de energia nos seres vivos; • O sol como fonte de energia; • Combustíveis fósseis; • Revisão – Célula (procarionte e eucarionte); seres unicelulares e pluricelulares; seres autótrofos e heterótrofos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e interpretar os ciclos biogeoquímicos do oxigênio, gás carbônico e nitrogênio. • Interpretar e diferenciar e reconhecer as importâncias dos processos de Combustão, Fotossíntese, Respiração ... • Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. • Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento do efeito estufa, desmatamento e queimadas... Justificar a importância da Camada de Ozônio para a vida na Terra. • Discutir as propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio e o controle do efeito estufa. • Diferenciar os tipos de célula quanto à presença ou não do núcleo. Identificar os tipos de células. • Comparar e reconhecer as diferenças entre células procariontes e eucariontes. • Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. • Conhecer as relações e interdependências entre os seres vivos e os demais elementos do ambiente. 	
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE			
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de saúde (mortalidade infantil, saneamento básico; expectativas de vida) • Indicadores sociais (escolaridade, analfabetismo); • Alimentação saudável (tipos de nutrientes, desnutrição, obesidade, segurança alimentar). • Vacinas e outros medicamentos; • Principais doenças causadas por vírus, bactérias e fungos; • Revisão: Reinos Monera, Protocista e Fungi. • Revisão: Vírus 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as condições de saúde da comunidade cidade ou estado com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância das campanhas ... • Estabelecer uma comparação entre Bactérias, Fungos, Protozoários e Algas. Compreender e explicar por que os vírus não são incluídos em nenhum dos reinos de seres vivos. Diferenciar os tipos de nutrientes e suas respectivas funções. Listar as funções da água e reconhecer sua importância para a manutenção da vida. • Reconhecer a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis para a promoção da saúde e a qualidade de vida. Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como a obesidade e anorexia) entre crianças e jovens, a partir da análise de seus hábitos (tipos de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). 	
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS			
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Força e trabalho; • Máquina simples; • Temperatura, calor e sensação térmica; • Trocas de calor; • Calor e mudanças de estado físico; • Equilíbrio térmico; • Condutores e isolantes de calor; • Transmissão de calor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano, como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unha, identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. • Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como ponte de apoio e pontos de aplicação de força. Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações. Reconhecer o papel dos ventos da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. Realizar experimentos controlados que induzam a ideia de que há trocas de calor entre corpos. Concluir que objetos com diferentes temperaturas, trocam calor entre si (equilíbrio térmico). • Classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas. 	

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		LÍNGUA PORTUGUESA
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>Revisão de tipos de gêneros textuais (ênfase no texto jornalístico). Revisão de elementos composicionais da narrativa (ênfase nos tipos de discursos). Morfologia (substantivo, adjetivo, numeral, pronome e artigo). Noções de acentuação, pontuação e ortografia nos textos trabalhados e Produzidos, relacionado ao conteúdo do bimestre. Produção de texto voltada para a sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de textos escritos e entrevistas orais. Construção da textualidade e a relação entre os textos Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo e as demais classes. Pontuar textos adequadamente e escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as regras gramaticais. Produzir textos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<p>Revisão de tipos de gêneros textuais (ênfase no texto jornalístico). Poesia e música. Morfologia (verbo e advérbio) Produção de texto voltada para a cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de textos escritos e entrevistas orais. Conhecer diferentes estilos musicais e criar poemas compostos por versos, utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo. Produzir textos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<p>Texto teatral. Morfologia (preposição e conjunção). Sinônimo, antônimo, homônimo e parônimo. Noções de acentuação, pontuação e ortografia nos textos trabalhados e produzidos, relacionado ao conteúdo do bimestre. Produção de texto voltada para a diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a preposição e conjunção. Identificar na leitura e análise de textos palavras como: Sinônimo, antônimo, homônimo e parônimo. Pontuar textos adequadamente e escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as regras gramaticais.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<p>Notícia e crônica narrativa. Frase/oração e período. Sintaxe – período simples. Tipos de sujeito. Tipos de predicado. Produção de texto voltada para direitos humanos. Leitura de livros paradidáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma análise crítica das situações cotidianas, possibilitando uma reflexão sobre o assunto. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos Frase/oração e período. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito e predicado. Produzir textos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. Compreender e adquirir autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		MATEMÁTICA
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural • Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema • Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema <p>Números inteiros e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e estruturação de números inteiros • Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos; Números opostos, módulo, comparações e simetria. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada. Resolução de expressões numéricas. <p>Números racionais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, conceito e representação geométrica • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Expressões numéricas e situações problema • Porcentagem; Acréscimos e decréscimos simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mmc e mdc. Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. Compreender o conceito de fração. Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica <p>Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais Equações polinomiais de 1º grau • Operações, expressões e sentenças matemáticas • Conjunto universo e conjunto verdade • Resolução de situações-problema • Equações de 1º grau com duas variáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<p>Números racionais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, conceito e representação geométrica; • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Expressões numéricas e situações problema • Porcentagem • Acréscimos e decréscimos simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica <p>Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais Equações polinomiais de 1º grau • Operações, expressões e sentenças matemáticas, Conjunto universo e conjunto verdade • Resolução de situações-problema, Equações de 1º grau com duas variáveis e sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		EDUCAÇÃO FÍSICA
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Esporte de invasão - Basquete - História da modalidade - Fundamentos - Regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da modalidade, vivenciar através de jogos recreativos e educativos os fundamentos do Basquete
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Esporte de marca - Atletismo - Corrida rasas - Revezamento - Marcha atlética 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da modalidade, vivenciar as diversas provas dentro do atletismo de forma adaptada dentro do ambiente escolar.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede - Voleibol - História do Voleibol - Fundamentos - Jogo e regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da modalidade, experimentar, vivenciar através de jogos lúdicos e educativos os fundamentos do Voleibol.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Dança - Criação de passos, ritmos e coreografias. - História e evolução de diversos estilos de dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar a dança em seus diversos estilos, espaços e ambientes.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		GEOGRAFIA
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	Território, Paisagem, Extensão territorial, Limites e fronteiras, Poder político, Soberania Estado e estado nação	<ul style="list-style-type: none"> Localizar e identificar o Brasil, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações com o meio ambiente. Reconhecer a importância da sustentabilidade para o bem estar das populações.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	Integração territorial brasileiro, Rede de transportes, Rodovias, Rede de telecomunicação A integração do Brasil com o mundo, Relações comerciais. A formação territorial brasileira, os primeiros habitantes do Brasil, A chegada dos colonizadores. Os indígenas e sua distribuição territorial no período colonial, Povoamento, Ocupação e organização do território brasileiro atual, Os indígenas e sua distribuição no território brasileiro atual.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o funcionamento e a importância da rede de transportes e de telecomunicação no Brasil. Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	Aspectos físicos do território brasileiro Relevo, hidrografia, clima, formações vegetais, preservação das florestas brasileiras Unidades de conservação, proteção integral e uso sustentável População, países mais populosos do mundo, contagem da população, censo demográfico Análise de gráfico, crescimento populacional natural e vegetativo Novas relações e diferentes conceitos de família Igualdade de gênero – a mulher na sociedade brasileira. População economicamente ativa, Violência contra a mulher. Densidade demográfica, distribuição desigual da população, mapas de densidade demográfica Povoamento no interior do território brasileiro, fluxos migratórios, diversidade cultural Identidade, quilombos no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a formação do relevo e da vegetação no território brasileiro. Compreender e identificar as diversidades existentes em nossa sociedade. Identificar e pesquisar sobre a origem das diferentes formações étnicas.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	Desigualdades sociais, Distribuição do rendimento da população brasileira; Desigualdade social e sua relação com a paisagem, Composição e leitura de pirâmides etárias; Espaço geográfico, espaço urbano, espaço rural, lugar, desigualdade social, integração entre espaço urbano e espaço rural, modernização do campo, agroindústrias e cooperativas agrícolas, paisagem do espaço rural modernização do campo, aumento da produção agropecuária brasileira técnicas de produção do campo, propriedades rurais e suas formas de produção, agronegócio concentração de terras latifundiárias estrutura fundiária, conflitos no campo, movimento dos trabalhadores “sem terra”, reforma agrária, paisagem do espaço urbano, pequenas, médias e grandes cidades, dá predominância do espaço agrário ao processo de industrialização e urbanização, o êxodo rural e suas movimentações, metrópoles, conurbação, regiões metropolitanas megalópole crescimento da área urbana e problemas urbanos.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância dos direitos humanos para a sociedade brasileira, identificando as mudanças ocorridas nas últimas gerações que garantiram direitos por meio de lutas diversas.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		HISTÓRIA
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> * aspectos gerais do continente africano * Civilização Egípcia Revisão com os principais pontos abaixo. Conteúdo do 6º ano. * Introdução aos estudos históricos. O trabalho (ofício) do historiador. Memória, fonte histórica e narrativa * Tempo e História * Pré-História, Origem e evolução do ser humano * Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais * Estudos introdutórios * Característica e legado cultural da antiguidade Mesopotâmicos, fenícios, persas e gregos * Romanos: crise do século III e Invasões Bárbaras 	<ul style="list-style-type: none"> • A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias • Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico • As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização • O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> * Idade Média * Alta Idade Média * Civilização Islâmica * Baixa Idade Média * Feudalismo: Características políticas, econômicas e sociais * Formação das monarquias nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno • A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> * Renascimento artístico e cultural * Reforma Protestante * Contra reforma * Expansão comercial e marítima europeia a partir do século XV * Civilizações pré-colombianas: Maias, Astecas e Incas. Suas interações com o meio ambiente * Colonização das Américas Espanhola, Inglesa e Francesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais • As descobertas científicas e a expansão marítima
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> * Colonização das Américas Espanhola, Inglesa e Francesa * Colonização do Brasil Absolutismo * Revolução Inglesa * Iluminismo 	<ul style="list-style-type: none"> • A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação • A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa • As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 1º BLOCO		DISCIPLINA
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)
7º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	*Construções sintáticas simples com o uso do Simple Present através do contraste entre o verbo “be” e os demais verbos auxiliados. Apresentação de fonemas e vocábulos comuns na língua para o uso cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a construção autônoma e legítima de sentenças simples em inglês para o uso em situações cotidianas em que as mesmas serão úteis.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	*Aprendizagem sobre o Simple Future e o Present Continuous em contextos reais de fala com estruturas de até 6 palavras. Complexificação do que foi abordado no primeiro bimestre juntamente ao conteúdo previsto para o segundo bimestre. Introdução de expressões “intraduzíveis” como forma de mostrar aos estudantes que muitas vezes as línguas não podem ser “traduzidas” literalmente palavra por palavra.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular os estudantes a produzirem, de forma oral e escrita, sentenças nos 3 tempos verbais vistos até o momento. Conscientizar os estudantes quanto às diferenças e particularidades das línguas, não somente entre português e inglês, como forma de libertar a concepção de tradução literal.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	*Introdução ao Simple Past e ao Past Continuous, com a apresentação de verbos regulares e irregulares em contraste com a sintaxe da língua portuguesa. *Apresentação de textos literários e jornalísticos simples sobre personalidades históricas das lutas sociais, como Martin Luther King Jr, as sufragistas inglesas e poesias de clássicos como Maya Angelou, Allan Poe, Shakespeare e poetas e poetisas contemporâneos de outras nacionalidades.	<ul style="list-style-type: none"> Fazer com que os estudantes compreendam a língua além da gramática, apresentando textos importantes para as culturas dos países em que a língua inglesa é oficial. Iniciar as leituras de textos adaptados de forma a despertar o interesse dos estudantes sobre questões sociais relevantes, mostrando que, muitas vezes, as lutas sociais são muito parecidas mesmo em países diferentes.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	*Apresentação da estrutura sintática dos Modal Verbs e os usos pragmáticos de todos os tempos verbais estudados ao longo do ano. Fomento à escuta de músicas em inglês com temas relevantes para os estudantes, filmes e vídeos com temáticas interessantes aos estudantes como forma de estimular o debate e a aprendizagem de novos vocábulos e da identificação de estruturas já estudadas anteriormente.	<ul style="list-style-type: none"> Trazer aos estudantes a importância de se revisar o que se aprendeu ao longo de um período de tempo, como o ano letivo, estimular a autoavaliação através de perguntas relevantes e pequenos testes de conhecimento como forma de mostrar aos estudantes que houve uma jornada proveitosa e que pode ser estendida ao longo de toda a trajetória escolar, não somente no ano específico.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		GEOGRAFIA
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Principais aspectos cartográficos: continentes, oceanos, linhas, hemisférios. • Demografia mundial. • Regionalização do espaço mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os principais aspectos cartográficos: continentes, oceanos, linhas, hemisférios. • Conhecer os principais conceitos demográficos. Compreender a elevação e a diminuição da população em algumas regiões e países. • Relacionar o aumento e a diminuição da população às condições econômicas e sociais.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Regionalização do espaço mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais indicadores sociais e a forma como são utilizados. • Identificar países desenvolvidos e subdesenvolvidos a partir de suas características socioeconômicas. • Compreender a importância de políticas públicas no desenvolvimento dos países.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • América Latina • América Anglo- Saxônica 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos e políticos. • Analisar a formação territorial das Américas, sua divisão e os aspectos históricos envolvidos. • Compreender fluxos migratórios da América. Analisar os aspectos socioeconômicos do continente.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Continente africano 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos e sociais da África. • Conhecer os processos históricos da colonização africana e suas consequências atuais. • Reconhecer a riqueza cultural do continente e sua diversidade.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		HISTÓRIA
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>•As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo • A questão do iluminismo e suas implicações • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</p> <p>•Revolução Francesa e seus desdobramentos</p> <p>•Revoluções liberais de 1830</p> <p>•Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. • Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. • Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<p>• Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano</p> <p>• Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos</p> <p>• Independências na América espanhola</p> <p>• O processo de independência do Brasil</p> <p>• A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo. • Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<p>O Brasil Independente no século XIX • Brasil: Primeiro Reinado • O Período Regencial e as contestações ao poder central • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado • Políticas de extermínio do indígena durante o Império • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado. • Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. • Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<p>•Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.</p> <p>•Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>•Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia. • Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. • Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Revisão sobre saudações em inglês, pronomes pessoais e verbo TO BE. •Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos, •Vocabulário alimentar relacionado ao conceito de sustentabilidade. •Usos dos advérbios de frequência relacionados ao vocabulário alimentar. •Exploração do gênero textual “receita” em inglês. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada. • Ler e interpretar diferentes textos de modo a desenvolver a reflexão crítica. • Desenvolver a habilidade oral por meio de apresentação de receitas em inglês.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Revisão sobre os números em inglês (os alunos demonstraram dificuldades em ler os números ao apresentarem a receita) •Revisão sobre os substantivos e diferenças entre substantivos contáveis e incontáveis em inglês. •Uso correto dos quantitativos many, much, a few, a little e de how many e how much. •Manifestações artístico- culturais na língua alvo (música) relacionadas ao conceito de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o conteúdo de números e adquirir a habilidade de ler, escrever, escutar e falar os números em inglês. • Desenvolver a compreensão dos substantivos contáveis e incontáveis afim de utilizar de forma correta os quantitativos na língua alvo. • Exercitar o uso de substantivos com vistas á construção de sentidos na língua estudada. • Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos na língua estudada.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Physical appearance (aparência física) em inglês, relacionado ao conteúdo de diversidade. •Relative pronouns (pronomes relativos). •Diversidade cultural e de sotaques em diferentes contextos e países falantes da língua inglesa. •Leitura e interpretação de diferentes textos literários, assim como poemas e textos orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características físicas na língua alvo afim de aumentar progressivamente o conhecimento na língua. • Exercitar a reflexão sobre a diversidade e o respeito as diferenças. • Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos a coesão textual. • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio da leitura e análise sistematizada de textos.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Comparative/superlatives. •The weather (expressões de clima e tempo). •Mudanças climáticas em países relacionados a língua alvo, relacionado ao conteúdo de direitos humanos. •Estratégias de escrita para produção de textos colaborativos e autorais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de recursos linguísticos como o uso dos superlativos e comparativos na língua inglesa. • Ampliar o conhecimento a respeito do clima e de vocábulos relacionados ao tempo. • Desenvolver o pensamento crítico a respeito dos direitos humanos. • Reconhecer o impacto humano no processo de mudanças climáticas. • Produzir textos de variados gêneros por meio de estratégias de escrita.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		MATEMÁTICA
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Notação científica. •Potenciação e radiciação. •Dízimas periódicas: fração geratriz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. • Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Introdução ao cálculo algébrico •O uso de letras para representar números; •Expressões algébricas ou literais; •Monômio ou termo algébrico; •Polinômios; •Os produtos notáveis; •Fatoração de polinômios; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a utilização de letras para representar números em expressões algébricas. • Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica. • Identificar os termos de uma expressão algébrica, utilizar a linguagem algébrica para representar situações. • Reconhecer monômios, binômios, trinômios e polinômios. • Identificar o coeficiente e a parte literal de um monômio. • Identificar monômios semelhantes, indicar o grau de um monômio e de um polinômio. • Efetuar adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo monômios e polinômios. • Simplificar polinômios, obter o polinômio oposto a um outro polinômio. • Reconhecer e desenvolver produtos notáveis. • Aplicar os produtos notáveis na realização de cálculos, fatorar polinômios.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Equações e sistemas de equações do 1º grau •Equação do 1º grau com uma incógnita; •Equação fracionária com uma incógnita; •Equação do 1º grau com duas incógnitas; •Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas; •Resolução de um sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas, •Problemas envolvendo equações do 1º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer equações do 1º grau, descrever uma situação por meio de uma equação do 1º grau. • Identificar os elementos de uma equação do 1º grau. • Resolver equações do 1º grau com uma ou duas incógnitas. • Reconhecer e resolver sistemas de duas equações do 1º grau com duas incógnitas. • Analisar graficamente as soluções de um sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas. • Descrever uma situação por meio de um sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas. • Reconhecer inequações do 1º grau com uma incógnita. • Descrever uma situação por meio de uma inequação do 1º grau com uma incógnita.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Estudo dos Triângulos •Elementos de um triângulo; •Os ângulos de um triângulo; •Classificação dos triângulos; •Altura, mediana e bissetriz de um triângulo; •Congruência de triângulos; •Propriedades do triângulo isósceles e do triângulo equilátero. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos de um triângulo; • Classificar triângulos quanto à medida de seus lados e de seus ângulos internos; • Construir triângulos. • Compreender a relação entre as medidas dos ângulos internos e as medidas dos ângulos externos de um triângulo, identificar figuras congruentes, reconhecer os casos de congruência de triângulos; • Reconhecer e construir a mediana, a mediatriz, a altura e a bissetriz de um triângulo; • Identificar pontos notáveis de um triângulo; • Resolver problemas aplicando os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		ARTE
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	•Arte na sociedade Moderna e suas principais características; O modernismo na Europa.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das principais manifestações artísticas e suas consequências na cultura e na transformação artística da primeira metade do século XX.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	•Arte na sociedade Moderna e suas principais características; O modernismo no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das principais manifestações artísticas e suas consequências na cultura e na transformação artística da sociedade brasileira.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	•O modernismo e suas principais características no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Entender quais foram os motivos que levaram os artistas a criarem o Movimento artístico Modernista no Brasil.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	•Os movimentos artísticos da segunda metade do século XX na Europa.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar os movimentos artísticos que surgiram na Europa e suas principais características.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Morfologia: classes gramaticais; variáveis: artigo, substantivo, adjetivo, numeral, pronome; •Organização temporal no texto narrativo; •Síntaxe: frase, oração e período; termos essenciais da oração; •Sujeito e predicado; •Acentuação das oxítonas; •Uso dos porquês. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e classificar morfologicamente as palavras no texto; • Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma; • Promover leitura, compreensão e interpretação de textos. • Compreender relações de sujeito e verbo na oração e mostrar o papel desses termos na função referencial.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Tipos de sujeito (revisão) e oração sem sujeito, Tipos de predicado; •Fonotografia, Sentidos denotativo e conotativo, Crônicas midiáticas •Elaboração de textos críticos com relação às fake News •Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts) •Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto •Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares •Acentuação das paroxítonas, Pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma; • Aderir às práticas de leitura; • Promover leitura, compreensão e interpretação de textos; • Produzir textos, expressar ideias e confrontar opiniões; • Compreender os efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos. Identificar os termos constitutivos da oração (sujeito e predicado).
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital, Coesão, Curadoria de informação; •Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; •Elementos notacionais da escrita; •Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial; •Estrutura e formação das palavras; •Acentuação gráfica (regras especiais); •Planejamento e produção de entrevistas orais; •Elaboração de reportagens. Estatuto; •Transitividade verbal: objetos diretos e indiretos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tratar de assuntos do dia a dia, apresentando ao aluno histórias que podem acontecer com qualquer pessoa e o levando a refletir sobre a escrita e compreensão desse gênero; • Trazer informações de esfera jornalística informando ao leitor fatos que acontecem no país onde são publicados e no mundo; O aluno compreenderá que o Estatuto é um conjunto de regras ou regulamentos na atuação da vida pública com funções, direitos e deveres a serem cumpridos; • Entender como identificar as regras e aplicá-las na produção textual; • Compreender como funciona uma petição, demanda coletiva, feita por um grupo de pessoas direcionada a alguma autoridade expressando o ponto de vista de determinado conjunto de cidadãos; • Analisar processos de formação de palavras; regras básicas de uso do hífen em palavras compostas;
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos; •Coesão; •Sequências textuais; •Modalização; •Figuras de linguagem; •Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força Argumentativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar no aluno a capacidade de analisar fatos de maneira abrangente entendendo as causas deles; • Formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade; • Desenvolver a compreensão leitora e da comunicação; • Compreender as diferenças e semelhanças entre a crônica e a notícia conhecendo as práticas sociais de produção e circulação dela; • Perceber nas atividades o efeito de humor presente no cartum por críticas e relações com outros gêneros; • Instrução de como apresentar um produto de forma compreensível para o usuário menos experiente.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		CIÊNCIAS NATURAIS
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Lua • Movimentos da Terra • Previsão do tempo • Clima 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a ocorrência das estações do ano e conjunção dos movimentos de rotação e translação. • Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo. • Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Cargas elétricas • Corrente elétrica • Cuidados nas instalações elétricas • Consumo de energia elétrica • Magnetismo • Fontes de energia 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever as funcionalidades e componente que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência. • Identificar os tipos de possibilidade de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residências. • Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e valor da conta. • Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de reprodução. • Reprodução assexuada nos fungos, bactérias, plantas e animais. • Reprodução sexuada nas plantas e animais. • Reprodução sexuada e variabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar os tipos de reprodução. • Identificar as estruturas reprodutivas das plantas. • Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos genitais masculinos e femininos • Puberdade. • Gravidez. • Métodos • contraceptivos. • Ist's 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais glândulas que atuam no sistema reprodutivo. • Conhecer os principais métodos contraceptivos. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. • Discorrer sobre a prevenção de Ist's. • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		EDUCAÇÃO FÍSICA
8º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de condicionamento físico; • Ginástica de conscientização corporal; • Esportes de rede/parede 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de conscientização corporal: • (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos. (EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. Esportes de rede/parede: • (EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. • (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, nos esportes, de rede/parede, com as modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de Invasão 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Praticar um ou mais esportes de invasão, oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. • (EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico- táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna da categoria de esporte: invasão. • (EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas e esportes de combate 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. • (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. • (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre o corpo. Noções de nutrição e alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre o corpo. Noções de nutrição e alimentação saudável: Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). • Noções de nutrição e alimentação saudável. • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Magic Words/greetings - Review (Personal Pronouns, Verb to be, Simple Present, Present Continuous) - Multi – words verbs (frasal verbs) - Health Problems - Simple Future. - Expressão de opinião, gostos e preferências. - Compreensão e fornecimento de informações pessoais em situações informais 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no aluno as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), sensibilizando-o para o estudo da língua Inglesa, para compreensão do vocabulário e da utilização de estruturas linguísticas nos diversos aspectos culturais e comunicativos da língua Inglesa.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de projetos temáticos; - Apresentação de relato de expectativas e perspectivas de vida; - Natural disasters; - The weather; - Sports; - Reflexive Pronouns; - Simple Past regular and irregular verbs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar-se para o estudo de LEI por meio de recursos lúdicos. • Relacionar conteúdos linguísticos de LEI com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso. • Compreender discursos e conferências mais longas, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano. comunicativos da LEI.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Present perfect and Simple past; - Compreensão e uso de diferentes correlações de tempos no discurso; - Word formation –suffixes and prefixes; - Modal verbs; - Relative pronouns (who, which, that) 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar conteúdos linguísticos com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso. • Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever). • Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação de perguntas e respostas em sala de aula, considerando a situação de interlocução e solicitando esclarecimento de forma polida; - Future (Would) - Leisure activities; - Indoor activities; - Outdoor activities; - Thanksgiving 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver vocabulário proposto e solicitado por estudantes, métodos de leitura e produção de texto. • Manusear adequadamente o dicionário- Estimular o respeito às diferenças socioculturais. • Compreender o termo sustentabilidade, estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	-Revisão de morfologia -Substantivo, Artigo, Numeral, Pronome, Advérbio, Preposição, Interjeição, Verbo, Pontuação -Acentuação, Crase e Narração	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as classes gramaticais. • Reconhecer e pontuar corretamente a pontuação. • Conjuguar verbos e identifica-los nas frases e textos. • Identificar a crase e utilizar corretamente de acordo com suas regras gramaticais.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	-Período composto -Frases, oração e período -Conjunções coordenativas -Conjunções subordinativas -Orações coordenadas -Orações subordinadas adverbiais -Dissertação Entrevista -Revisão de sintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar período simples e composto dentro de textos e frases. • Classificar período simples e composto. • Reconhecer e classificar conjunções. • Identificar e classificar em textos e frases orações coordenadas e subordinadas. • Fazer a sintaxe de frases. • Produzir texto dissertativo e entrevista.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	-Orações subordinadas substantivas -Pronome relativo -Orações subordinadas adjetivas -Colocação pronominal -Concordância verbal -Concordância nominal	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, reconhecer e classificar orações subordinadas substantivas e adjetivas. • Reconhecer e escrever corretamente os pronomes relativos em frases e textos. • Utilizar corretamente a concordância verbal e nominal na língua escrita. • Reconhecer e classificar as regras gramaticais de colocação pronominal.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	-Regência verbal -Regência nominal -Figuras de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar corretamente as figuras de linguagem. • Utilizar e falar corretamente de acordo com as regências verbais e nominais.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		MATEMÁTICA
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>Números Reais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Radiciação, Propriedades dos Radicais, Simplificação de radicais, Racionalização •Potência com expoente fracionário <p>Notação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> •Simplificação de números, Prefixos em informática (mega, giga, tera) Equações do 2º Grau •Equação Completa, Equação Incompleta, Raízes de uma equação, Coeficientes e Discriminante, Fórmula de Bhaskara 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica • Potências com expoentes negativos e fracionários • Números reais: notação científica e problemas • Relações entre arcos e ângulos na circunferência. • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas • Unidades de medida utilizadas na informática
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Plano Cartesiano •Pares ordenados, Apresentação do gráfico da função, Tipos de função, (Crescimento ou Decrescimento), Valor Numérico Noções de Função, Lei de Formação, Interpretando Gráficos, Construindo Gráficos •Função Afim (1º Grau) Função Quadrática (2º grau) •Função polinomial do 2º grau, Representação Gráfica, Concavidade, Zeros ou raiz da função, Coordenadas dos vértices, Valor Máximo e Mínimo 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções: representações numérica, algébrica e gráfica • Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<p>Polígonos Regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> •Área e Perímetro Trigonometria •Razões trigonométricas •Relações métricas no triângulo retângulo •Relações entre seno, cosseno e tangente •Razões trigonométricas para ângulos de 30°, 45° e 60° 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações métricas no triângulo retângulo. • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. • Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais. • Distância entre pontos no plano cartesiano • Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações. • Volume de prismas e cilindros
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Geometria Espacial Prismas e cilindros Área e volume •Porcentagem Juros Simples •Probabilidade, Princípio multiplicativo, Probabilidade condicional Distribuição probabilística Probabilidade como instrumento de tomada de decisões •Estatística Pesquisa Estatística, Frequência absoluta e frequência relativa Distribuição de frequência Gráficos •Combinatória Princípio Multiplicativo, Probabilidade Qual a chance? Probabilidade e Estatística População e amostra 	<ul style="list-style-type: none"> • Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos • Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		ARTE
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Frida Khalo e Diego Rivera - Muralismo Mexicano - Grafite - Semana de arte moderna de 1922 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Pop Arte - OP Arte - Artistas e pensadores modernistas negros brasileiros - Expressionismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Cubismo - Concretismo - Instalação - Performance 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Arte Africana - Performance - Arte e Política 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho • Relacionar as manifestações artísticas com a

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		CIÊNCIAS NATURAIS
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade • Genética de Mendel • Ideias evolucionistas • Preservação da biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes, Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. • Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica, Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Química. • A matéria. • Substâncias e Misturas. • O Átomo. • Tabela Periódica 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e exemplificar os fenômenos químicos que ocorrem na natureza e no corpo dos seres vivos. • Descrever como o desenvolvimento da química contribuiu para o conforto da humanidade, porém, também para prejudicar a vida dos seres vivos, conceituar e exemplificar, matéria, corpo, átomo, substâncias simples e compostas, aglomerados iônicos e moléculas. • Diferenciar e exemplificar matérias homogêneas e heterogêneas, realizando simples experimentos. • Identificar experimentalmente os processos usados para fracionar uma mistura homogênea, diferenciar os processos de formação de uma mistura e uma combinação, Descrever a estrutura atômica da matéria, Reproduzir e explicar um modelo de átomo, Identificar as camadas eletrônicas num modelo de átomo.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Ligações Químicas. • Funções Químicas. • Reações Químicas • Radiações e suas aplicações na saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar e esquematizar ligação iônica, covalente, explicar e exemplificar a "Teoria do Octeto". • Escrever corretamente a fórmula de um ácido, uma base, um óxido iônico e molecular. • Identificar um ácido, uma base, um óxido e sai, observar no rótulo de alguns produtos industrializados a indicação do PH analisando se o grau de acidez ou basicidade desses produtos estão sendo aplicados corretamente. • Relacionar as propriedades dos ácidos, bases, sais e óxidos, descrever e exemplificar os critérios de classificação dos ácidos, bases, sais e óxidos, compreender reações químicas, Explicar as equações químicas, sinais usados numa equação química, Reconhecer os fatores que influenciam as reações químicas. • Relacionar os metais, ametais e gases raros e dar uma aplicação de cada um deles.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • Astronomia e cultura • Vida humana fora da Terra • Ordem de grandeza astronômica • Evolução estelar 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). • Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). • Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		EDUCAÇÃO FÍSICA
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	-Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.) -Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	-Esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	-Esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-itsu etc.) -Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnicos- táticos, indumentária, materiais e instalações) -Aspectos históricos, esportivização e midiática das lutas -Aulas práticas de esportes coletivos na quadra	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionadas às lutas.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	-Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.) -Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo -Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia) -Aulas práticas de esportes coletivos na quadra	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		GEOGRAFIA
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>- A globalização no espaço geográfico: Globalização ou mundialização. . A globalização é um fenômeno da atualidade? - A globalização econômica: A Divisão Internacional do Trabalho na globalização. . As multinacionais e o comércio mundial. - A tecnologia no cotidiano: O acesso desigual às tecnologias. . Globalização, consumo e cultura. - Os fluxos no espaço geográfico: Fluxos de mercadorias, informações e capitais: . A representação dos fluxos no espaço geográfico. - Fluxos de pessoas: Os refugiados no mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar no mapa-múndi as nações desenvolvidas e as subdesenvolvidas. • Caracterizar o fenômeno da globalização contemporânea. • Identificar os principais processos da colonização europeia. • Caracterizar a economia contemporânea • Caracterizar a DIT e as suas principais consequências sociais, econômicas e ambientais. • Identificar o papel das multinacionais e as suas principais consequências sociais, econômicas e ambientais. • Citar o papel da revolução digital e as suas principais consequências. • Reconhecer a exclusão digital como elemento de degradação social. • Destacar o papel da Educação Ambiental no combate à degradação ambiental.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<p>- Impactos ambientais e sustentabilidade: . A ação humana e o meio ambiente. . Vivemos uma crise ambiental, A chuva ácida. . A diminuição da camada de ozônio, O efeito estufa e o aquecimento global. . A crise ambiental e a questão energética. . O consumo e o meio ambiente, A consciência ecológica. . Organizações não governamentais. . O desenvolvimento sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Listar os principais impactos ambientais do mundo contemporâneo. • Explicar a relação entre a ação humana e o meio ambiente, -Listar fatos que comprovem esta crise ambiental que vivenciamos. • Desenhar a atmosfera poluída, a chuva e os gases atmosféricos que se combinam na formação da chuva ácida. • Apontar os principais motivos da diminuição da camada de ozônio, listar as principais causas e consequências do aquecimento global, identificar a relação entre a crise ambiental e a questão energética. • Explicar como o consumo desenfreado impacta o desenvolvimento sustentável. • Justificar a importância da consciência ecológica, O papel das organizações não governamentais na consciência ambiental, explicar a importância do desenvolvimento sustentável no desenvolvimento contemporâneo.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<p>- Europa: aspectos econômicos e geopolíticos. . Economia europeia, Agropecuária, A União Europeia. . A história da formação da União Europeia. . O poderio econômico da União Europeia. . Xenofobia no continente europeu. - Imperialismo e geopolítica: a Europa no mundo. . Europa: territórios e fronteiras em movimento. . O cenário geopolítico atual. . A cultura de paz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar as principais características econômicas e os seus principais reflexos na globalização. • Descrever a economia diante do mundo globalizado. • Destacar o papel da agropecuária frente a economia globalizada. • Identificar a importância da UE no fortalecimento da economia regional. • Descrever o processo histórico de formação da EU, Listar a importância econômica da EU no mercado globalizado, apontar as principais causas e consequências da xenofobia no contexto social. • Explicar o papel da Europa no cenário político-econômico contemporâneo. • Desenhar os territórios europeus e as principais fronteiras artificiais para conter a imigração. • Caracterizar o atual cenário geopolítico europeu. • Destacar a importância da cultura de paz defendida pelas principais nações europeias.
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<p>- Ásia: aspectos econômicos e geopolíticos. . Oriente médio, O petróleo no Oriente Médio. . A questão Palestina. . A tentativa de acordos de paz. . Rússia, Economia, Relações geopolíticas. . Japão, A potência econômica japonesa. . China, Economia, Problemas ambientais na China.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a Ásia e a sua participação no cenário econômico e geopolítico contemporâneo. • Desenhar o espaço geográfico do Oriente Médio e os seus limites continentais, reconhecer a importância do petróleo no desenvolvimento regional e mundial, destacar as principais causas e consequências dos conflitos na Palestina, Apontar as principais divergências para que os acordos de paz se concretizem com Israel, desenhar o mapa da Rússia e identificar os países limítrofes, identificar as principais características das relações geopolíticas da Rússia com o mundo. • Caracterizar as relações geopolíticas da Rússia com a OTAN, Apontar as principais características da localização geográfica do Japão, Reconhecer a participação da economia japonesa no cenário econômico contemporâneo, caracterizar o espaço geográfico chinês e as suas diversidades naturais.

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - 3º CICLO – 2º BLOCO		DISCIPLINA
		HISTÓRIA
9º ANOS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
EIXO TRANSVERSAL: SUSTENTABILIDADE		
1º Bimestre	<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> •A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos •A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição •Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930 •A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite. •Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário •O período varguista e suas contradições •O trabalhismo e seu protagonismo político 	<ul style="list-style-type: none"> • O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX • Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil • Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. • Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições. • Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. • Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.
EIXO TRANSVERSAL: CIDADANIA		
2º Bimestre	<p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> •O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial •A questão da Palestina, A Revolução Russa •A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais •A emergência do fascismo e do nazismo, A Segunda Guerra Mundial •Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas •As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos, A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Totalitarismos e conflitos mundiais • Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa. • Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
EIXO TRANSVERSAL: DIVERSIDADE		
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946 •A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de urbanização •Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal •A ditadura militar e os processos de resistência •As questões indígena e negra na ditadura militar •O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) •A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais •Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. • Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar. Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos
EIXO TRANSVERSAL: DIREITOS HUMANOS		
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> •A história recente •A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos, Contestações e revoluções na Guerra Fria; A Revolução Cubana, A Revolução Cultural Chinesa, •Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960 •As experiências ditatoriais na América Latina. Os processos de independência na África e na Ásia, O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. •Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados. •Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade. • Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras • Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos • Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e descolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica destinada ao atendimento a pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história, não iniciaram ou mesmo interromperam sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida. Essas pessoas, sujeitos de saberes constituídos nas experiências vividas/vivas, encontram-se à margem do acesso aos bens culturais, sociais, econômicos e de direitos. Pelos mais variados motivos, o retorno para a escola constitui uma possibilidade de aquisição do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, possibilidade de ascensão social e econômica ou à retomada de sonhos e projetos pessoais e coletivos interrompidos no passado. A EJA é, com isso, o direito assegurado à classe trabalhadora que durante o dia confia seus filhos e ou familiares à escola pública e à noite busca esta mesma escola para exercer seu direito à educação. Ampliar o acesso, assegurar a permanência e garantir a continuidade são desafios cotidianos enfrentados pelas esferas de gestão seja no nível central, intermediário ou local. Quando tratamos de currículo, tanto a seleção de conteúdos e seus objetivos quanto a metodologia para seu desenvolvimento constituem uma posição política, pedagógica e social a ser adotada. Portanto, ao tratar o Currículo da EJA, constitui-se a dimensão de uma modalidade voltada para sujeitos da classe trabalhadora.

Currículo da modalidade da EJA (Educação de Jovens e Adultos)

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/cirriculo-movimento-eja.pdf>

(Páginas 32 à 68 e páginas 76 à 102)

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

O Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia oferece como organização escolar o (3º ciclo) Ensino Fundamental anos finais, com 6º e 7º ano no turno matutino e 7º, 8º e 9º ano no turno vespertino. No noturno ofertamos EJA 1º e 2º segmentos de forma presencial, com etapa de 400h semestrais em 100 dias letivos. Oferecemos também Educação Integral para estudantes do diurno que seguem um planejamento complementar afim de sanar algumas defasagens pedagógicas. Conforme orientação de cada componente curricular, buscando alcançar objetivos específicos por meio dos conteúdos indicados no Currículo em Movimento, distribuída ao longo do semestre e respeitando carga horária do professor, do estudante e do componente curricular. Está em constante estudo a possibilidade de realizar a integração do ensino regular ao ensino profissionalizante à EJA, isso por meio de cursos FIC - Formação Inicial Continuada.

10.2 Organização dos tempos e espaços

É imprescindível repensar e discutir novas formas de organização escolar, considerando a cultura local, regional e até nacional dos estudantes, reconhecendo os como sujeitos multidimensionais e multiculturais. É necessário considerar uma reorganização escolar dos anos finais, no sentido de reconfigurar os espaços e os tempos de aprendizagens, repensar a organização do trabalho pedagógico e ampliar suas possibilidades, na intenção de acumular mais subsídios para garantir a permanência, o fluxo e qualificar o processo de ensino, considerando todas as especificidades da fase de desenvolvimento dos estudantes, bem como os diversos ritmos de aprendizagens e os mais variados espaços em que elas ocorrem. A organização dos componentes curriculares obrigatórios dos anos finais em áreas do conhecimento, da seguinte maneira:

- Língua Portuguesa (5 aulas por semana)
- Língua Estrangeira moderna - Inglês (2 aulas por semana)
- Arte (2 aulas por semana)
- Educação Física (3 aulas por semana)
- Matemática (5 aulas por semana)

- Ciências da Natureza (4 aulas por semana)
- História (3 aulas por semana)
- Geografia (3 aulas por semana)
- PD1, PD2, PD3 (1 aula de cada por semana)

10.3 Relação escola-comunidade

Nosso trabalho pedagógico tem grande envolvimento com a Comunidade Escolar, proporcionando, além da disponibilidade de toda a equipe escolar diariamente, momentos específicos para contato com a equipe de professores por área, bem como a implantação do Conselho de Classe Participativo, onde o professor, o aluno e o seu responsável se unem para tratar dos avanços e das fragilidades de cada aluno durante o processo. Também ressaltamos a participação da comunidade escolar na construção deste documento através de questionários. Em 2024, iniciamos o uso de uma ferramenta digital (app CLASSDOJO) que nos permite aproximar das famílias através da possibilidade de comunicação em tempo real. Nesse aplicativo inserimos os dados e fotos de cada aluno por turma e por meio de um QR code, os responsáveis são incluídos também. Dessa forma, professores e famílias passam a ter uma comunicação mais direta por meio do aplicativo melhorando significativamente o fazer pedagógico.

10.4 Relação teoria e prática

A teoria e a prática possuem relação indissociável, constituindo-se, quando revestidas do caráter de reflexão-ação-transformação, na práxis. Neste sentido, a práxis pode ser explicada como uma atividade humana sensível, e não apenas sob a forma de objeto ou de intuição:

A compreensão do conhecimento como um processo subjetivo-objetivo, trazendo o significado de que não só o objeto atua sobre o sujeito, mas igualmente de que o sujeito, também determinado socialmente, atua sobre o objeto em termos teórico-práticos. Marx introduz a problemática da práxis no processo de produção do conhecimento. (CASTANHO, S.; CASTANHO, M., 2000, p. 247).

A relação entre a teoria e a prática na formação do educador, em visão de unidade, segundo Fávero (apud CANDAU; LELIS, 2001, p. 60), deve estar presente junto ao professor:

“Num comprometer-se profundo, como construtor, organizador e pensador permanente do trabalho educativo que o educador se educa. Em particular, a

partir de sua prática, cabe-lhe construir uma teoria, a qual, coincidindo e identificando-se com elementos decisivos da própria prática, acelera o processo em ato, tornando a prática mais homogênea e coerente em todos os seus elementos.”

Candau e Lelis (2001, p. 69) chamam a atenção para o fato de que o “fazer pedagógico” indissociável inclui o “o que ensinar” e o “como ensinar”, o pensar e o agir, e deve fazer a articulação do “para quem” com o “para que” nos conteúdos teóricos e instrumentais, o que possibilitará ao educador a práxis criadora. Sobre este aspecto, as autoras enfatizam que todos os componentes curriculares “devem trabalhar a unidade teoria-prática sob diferentes configurações, para que não se perca a visão de totalidade da prática pedagógica e da formação como forma de eliminar distorções decorrentes da priorização de um dos dois polos”.

10.5 Metodologias de ensino

Nossa metodologia de ensino norteia-se pelas diretrizes dos Ciclos para as Aprendizagens, que prega que a Escola não precisa ter um método ou modelo fixo de educação, ou seja, ela está em constante construção e sempre respeitando as limitações e individualidades de cada estudante. Nossa principal ferramenta no oferecimento das aprendizagens é a Avaliação Formativa, que foca no avaliar para ensinar. Portanto, nossa metodologia foca na busca por ensinar e descobrir o que o aluno não aprendeu, para intervir de forma imediata com o intuito de sanar aquela defasagem de aprendizagem sem perder tempo. Durante todo o processo e de forma contínua, buscamos “caminhar pedagogicamente sem deixar ninguém para trás”.

10.6 Organização da escolaridade:

Seguindo as orientações da SEEDF, no 3º Ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Superação
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Objetivo Geral	Desenvolver um processo pedagógico específico para alunos que se encontram em situação de defasagem de idade/série de, no mínimo, 2 anos com relação ao seu estágio regular.
Objetivo Específico	Auxiliar no processo de correção do fluxo de avanço pedagógico dos alunos que por motivos diversos, não conseguiram progredir regularmente em sua trajetória escolar, causando assim uma super lotação nas turmas por repetência, bem como atraso na progressão estudantil.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

11.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Empreendedorismo e Cultura – Primeiros Passos (JEPP)
Público-alvo	Estudantes dos 9º anos
Periodicidade	Anual
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
Parceria - SEBRAE	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e Incentivar os alunos a desenvolverem projetos próprio de geração de renda por meio do empreendedorismo pessoal/familiar. O projeto culminará no evento Festival literário, onde serão montadas barracas com produtos criados pelos alunos envolvidos para venda direta à comunidade escolar. Os lucros serão revertidos para ações que beneficiem os próprios alunos como por exemplo: Formatura, passeio, etc. 	
Estratégias	

<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos discentes e docentes responsáveis pelos 9º anos (SEBRAE); • Dar suporte aos alunos e professores para a execução dos seus objetivos; • Decidir e criar o produto a ser negociado.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • A critério dos professores de acordo com a sua área disciplinar. • Participação direta e indireta durante todo o processo. • Apresentação do seu “negócio” do dia do evento empreendedor.

Título do Projeto	Jogos Interclasses
Público-alvo	Todos os estudantes da escola
Periodicidade	Final do 2º bimestre
Justificativa Este é um dos projetos mais bem quistos e aguardados pela comunidade escolar segundo pesquisa feita via google formulário com praticamente 100% dos nossos alunos.	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • A realização desses jogos pretende avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas, bem como a promoção da interação social entre os alunos por meio de um ambiente competitivo/cooperativo. • Criar condições necessárias para o desenvolvimento do aluno e para superação de seus próprios limites. Os Jogos Interclasse foram desenvolvidos para cumprir um papel lúdico e inclusivo, considerando que a natureza pedagógica a ele atribuído é a de gerar maior interesse dos alunos quanto ao mundo esportivo e competitivo, onde o domínio próprio e suas capacidades serão descobertas e/ou reveladas e orientadas. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo ao espírito esportivo e competitivo no meio escolar de forma saudável e adequada à nossa realidade; • Valorizar o esporte da escola sobre o esporte na escola; • Oferecer premiação simbólica a todos os vencedores até o 3º lugar de cada modalidade. 	

Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • A critério dos professores de acordo com a sua área disciplinar • Participação direta e indireta

Título do Projeto	Soletrando
Público-alvo	Todos os estudantes da escola
Periodicidade	Anual
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
Parceria	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o manuseio da Língua Portuguesa através de uma competição de soletração de palavras referentes a um tema específico previamente trabalhado com os alunos (como a leitura de um determinado livro, por exemplo). Buscando também complementar e/ou suplementar a formação dos alunos, fazendo com que os mesmos se integrem cada vez mais com a escola, preparando-os para terem mais autonomia, tornando-os pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivem. • Criar condições necessárias para o desenvolvimento do aluno e para superação de seus próprios limites. O Soletrando foi desenvolvido para cumprir um papel lúdico e inclusivo, considerando que a natureza pedagógica a ele atribuído é a de gerar maior interesse dos alunos quanto às riquezas da nossa língua natal por meio de soletração mental. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de livros aos estudantes • Promover o hábito de leitura • Estimular a memória fotográfica através da leitura • Estimular a separação silábica através da leitura 	

Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Feita de forma institucional ao fim de cada aplicação, avaliando-se sempre os pontos positivos e negativos observados naquela edição com vistas às melhorias e adequações necessárias ao evento do ano seguinte.

Título do Projeto	Reagrupamento Interclasse
Público-alvo	Todos os estudantes
Periodicidade	Durante todo o processo
<p>Justificativa: É clara a função do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos na organização do trabalho pedagógico em ciclos no DF. Por mais desafiadores que sejam, quando inseridos na rotina da escola, são elementos estruturantes para que o 3º Ciclo realmente se efetive. A elaboração, realização e avaliação do Projeto Interventivo são de responsabilidade primeira dos professores; contudo, a equipe diretiva e a de coordenação pedagógica, os orientadores educacionais, os pedagogos e os psicólogos, entre outros profissionais, são sujeitos partícipes e corresponsáveis nesse processo pedagógico. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p. 51)</p>	
Parceria	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Sanar aprendizagens não observadas no âmbito de sala de aula através das diferentes abordagens dos professores. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar os alunos por meio de avaliações diagnósticas objetiva e discursiva, classificá-los por níveis de defasagens e reagrupá-los em 4 níveis para intervenções específicas. 	
Avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> • Feita de forma institucional ao fim de cada aplicação, avaliando-se sempre os pontos positivos e negativos observados naquela edição com vistas às melhorias e adequações necessárias ao evento do ano seguinte. 	

Título do Projeto	Festa das Regiões
Público-alvo	Estudantes da EJA
Periodicidade	Semestral
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
Parceria	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a diversidade das regiões que compõem o território nacional, abrangendo os aspectos geográficos, históricos, culturais e sociais. ● Reconhecer a origem dos antepassados dos alunos para compreensão da própria história de vida. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar sobre características das regiões (ou Estados escolhidos de uma região), orientada por um professor conselheiro (escolhido previamente no início do semestre). ● confeccionar e expor material para compor uma apresentação cultural (nas áreas de dança, música, alimentação) e de dados (históricos, de personalidades representantes, importância regional e nacional). 	
Avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ● Pelo professor conselheiro a ser disponibilizada aos demais professores do aluno. ● Pela participação direta e indireta dos alunos, desde a pesquisa, organização, exposição e limpeza dos espaços utilizados. 	

Título do Projeto	Consciência Negra
Público-alvo	Estudantes da EJA
Periodicidade	Semestral
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
Parceria	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conscientização sobre a história da população negra no Brasil ● Reconhecimento das dificuldades relacionadas ao preconceito e racismo existentes principalmente na sociedade brasileira ● Enaltecer as contribuições das pessoas negras à história do Brasil em campos de luta social, áreas de conhecimento, representatividade e demais aspectos relevantes para desenvolvimento da sociedade ● Reconhecer cultura de matriz africana como cultura existente na sociedade e merecedora do respeito assim como demais culturas existentes, abrangendo desde os aspectos religiosos, esportivos, alimentares e culturais, que já fazem parte do cotidiano das pessoas, e principalmente dos alunos. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa sobre processo da chegada do negro no Brasil, sua escravidão, o processo de libertação e o que ocorreu depois. ● Reconhecer processos de desigualdades e formas de combate a essa desigualdade no Brasil. ● Pesquisar indivíduos negros BRASILEIROS reconhecidos pelo seu trabalho e contribuição à sociedade brasileira e mundial em todas as áreas. ● Pesquisar as características de atividades culturais e também religiosas oriundas dos antepassados dos negros que compõem a sociedade brasileira 	
Avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ● Pelo professor conselheiro a ser disponibilizada aos demais professores do aluno. ● Pela participação direta e indireta dos alunos, desde a pesquisa, organização, exposição e limpeza dos espaços utilizados. 	

Além dos projetos planejados, estimulamos a participação dos alunos em eventos culturais e pedagógicos realizados por meio de passeios escolares e saídas de campo, sendo necessário o frete de ônibus para levar os alunos às atividades. Tais eventos realizados fora da unidade escolar ocorrem de forma eventual ou sazonais, quando a escola recebe convites para assistir espetáculos teatrais, mostras de cinema e exposições culturais.

Muitas vezes não é possível desfrutar de tais oportunidades, visto que nem sempre os alunos têm recursos financeiros para custear o transporte, ou quando o transporte é oferecido pelo patrocinador do evento não é em quantidade suficiente para contemplar todos os estudantes da escola. Dessa forma, alunos acabam cerceados de oportunidades culturais que não teriam se não fossem aquelas disponibilizadas pela escola. Ressalte-se que as atividades culturais também são parte do processo de formação de uma pessoa e que os eventos disponibilizados podem ser usados pelos professores em suas aulas.

Dentre as saídas de campo planejadas estão: a Visita Noturna ao Zoo de Brasília, onde são oferecidas 30 vagas nas visitas que ocorrem todas as terças e quintas, salvo motivo de força maior (como condições climáticas); um tour histórico-geográfico por Brasília para descrição da história da construção de Brasília e o momento histórico do país, do bioma cerrado onde a capital foi construída, realização de um passeio cívico pela capital; visita a espaços como o planetário para divulgação dos conhecimentos em ciências.

Para tais saídas em campo dependemos da agenda dos lugares a serem visitados e das condições climáticas da época.

12 PROCESSO AVALIATIVO

Avaliação traduz-se na interação professor / aluno / conhecimento, no acompanhamento individual e coletivo, na compreensão e no reconhecimento dos avanços e dos limites, tendo em vista uma direção desejada expressa no planejamento. A avaliação, como parte do processo de ensino e aprendizagem, caracteriza-se por ser formativa. A avaliação qualitativa prevalece sobre a quantitativa, permitindo a verificação do processo de pensamento e o nível de operações mentais que o aluno está realizando. A avaliação oferece dados sobre a caminhada do aluno, permitindo informá-lo sobre seu nível de desempenho. A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão. Deste modo, adotamos os três níveis da avaliação:

12.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Avaliação para as aprendizagens que visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).

12.2 Avaliação institucional (AI):

Avaliação Institucional que é uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência a Proposta Pedagógica da escola. Nossa AI será aplicada no mês de junho de cada ano letivo por meio do Google forms e contemplará a investigação de dados que abarca as áreas necessárias ao mapeamento do perfil educacional, social e financeiro da nossa comunidade escolar. Como forma de sistematizar a construção do PPP, o acompanhamento e a implementação mais efetivos, optou-se por organizar reuniões, grupos de estudos, oficinas, entre outros, de forma que fosse possível analisar os diversos aspectos físicos, administrativos e pedagógicos do nosso ambiente escolar. A seguir, foram viabilizados momentos de discussão e elaboração de textos, que permitiram correlacionar a realidade da escola com as disposições dos documentos oficiais. A avaliação do nosso PPP é feita sempre que necessário para garantir a sua implementação.

12.3 Avaliação em larga escala

Avaliação em larga escala que diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

O CEF 25 de Ceilândia passou a adotar os relatórios de avaliação que expressam a dimensão cognitiva do aluno. Nos relatórios os critérios de avaliação expressam o nível de operações mentais e a construção do conhecimento elaborado e a avaliação sócio emocional tem caráter diagnóstico, a fim de auxiliar os professores na organização de novas situações de ensino e aprendizagem, com a finalidade de auxiliar o aluno em seu desenvolvimento. O relatório começa a ser traçado quando o professor elabora seus objetivos para o bimestre. Durante as atividades diárias, os professores realizam registros que são discutidos e analisados durante o conselho de classe. É neste momento também que são registrados os aspectos sociais, comportamentais dos alunos e os procedimentos a serem adotados pela escola. O conselho de classe é uma oportunidade em que é possível reunir os docentes das diversas disciplinas com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática.

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

- Observação - Através dela os educadores podem conhecer melhor os alunos, analisar seu desempenho nas atividades em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades. Ao mesmo tempo, os alunos poderão tomar consciência dos processos vividos pelo grupo. Para tanto o professor precisa elaborar objetivos claros, identificar contextos e momentos específicos (durante a aula, no recreio etc.), estabelecer formas de registros apropriados (vídeos, anotações etc.). Muito utilizada nas atividades de reagrupamento.
- Registro - Tem como função acompanhar o processo educativo vivido por alunos e professores, é através dele que se torna possível realizar uma análise crítica e reflexiva do processo de avaliação contribuindo para que os dados significativos da prática de trabalho não se percam ou passem despercebidos no cotidiano escolar.
- Debate - Permite nas situações de interação, trocar ideias com as pessoas, compreender as ideias do outro, relacioná-las e ampliar conhecimentos sobre o tema ou assunto discutido. É favorável para que alunos e professores incorporem conhecimentos, exige que se

expressem com suas próprias palavras, exemplifiquem e estabeleçam relações com outros conhecimentos, pois o aluno expõe à turma sua forma de compreender o tema em questão.

- Autoavaliação - É uma atividade de reflexão fundamental na aprendizagem, que visa levantar o caminho percorrido pelo aluno para às suas respostas e resultados, as evidências de que conseguiu aprender, as evidências das dificuldades que ainda enfrenta e, a partir delas, o reconhecimento das superações que precisam ser conquistadas.

- Atividade em grupo – Muito utilizado nos reagrupamentos intraclasse. É todo tipo de produção realizada em parceria pelos alunos, sempre orientadas pelo professor. Estimula os alunos à cooperação e realização de ações conjuntas, propiciam um espaço para compartilhar, confrontar e negociar ideias.

- Participação – Trata-se de analisar o desempenho do aluno em fatos do cotidiano da sala de aula ou em situações planejadas. Permite que o professor perceba como o aluno constrói o conhecimento, já que é possível acompanhar de perto todos os passos desse processo. É necessário que o professor faça anotações no momento em que os fatos a serem considerados ocorrem. Habilita o professor a elaborar intervenções específicas para cada caso e sempre que julgar necessário.

- Portfólio - Volume que reúne todos os trabalhos produzidos pelo aluno durante o período letivo. Presta-se tanto para a avaliação final como para a avaliação do processo de aprendizagem do aluno. Evidencia as qualidades do estudante, registra seus esforços, seus progressos, o nível de raciocínio lógico atingido e, portanto, seu desempenho na disciplina. Também ensina ao aluno a organização.

- Avaliação dissertativa – Caracteriza-se por apresentar uma série de perguntas (ou problemas, ou temas, no caso da redação), que exijam capacidade de estabelecer relações, de resumir, analisar e julgar. Avalia a capacidade de analisar um problema central, abstrair fatos, formular ideias e redigi-las: permite que o aluno exponha seus pensamentos, mostrando habilidades organização, interpretação e expressão.

- Avaliação com consulta - Apresenta características semelhantes às provas dissertativas, diferenciando – se pelo fato de o aluno pode consultar livros ou apontamentos para responder. Se bem elaborada, pode permitir que o aluno demonstre não apenas o seu conhecimento sobre o conteúdo objeto da avaliação, mas ainda, a sua capacidade de pesquisa, de buscar a resposta correta e relevante.

- Avaliação Objetiva - Caracteriza –se uma série de perguntas diretas para respostas curtas, com apenas uma solução possível ou em que o aluno tenha que avaliar proposições, julgando-as verdadeiras ou falsas.

- Avaliação Oral - Situação em que os alunos, expõem individualmente seus pontos de vista sobre pontos do conteúdo ou resolvem problemas em contato direto com o professor. Bastante útil para desenvolver a oralidade e a habilidade de argumentação e de fácil registro por parte do professor bem como do feedback para o aluno.

Na EJA, a avaliação escolar é pensada em seus diferentes processos e espaços, de forma a não renovar as exclusões a que os sujeitos da modalidade foram submetidos ao longo do tempo. Portanto, a avaliação deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens. Os instrumentos e procedimentos a serem adotados para a realização de atividades avaliativas são planejados e desenvolvidos pelos professores que têm um contato mais prolongado com os estudantes e poderão verificar a melhor forma de avaliação das aprendizagens. Dentre as avaliações destacam-se:

- avaliação por pares ou colegas;
- testes e provas;
- registros reflexivos;
- seminários pesquisas, trabalhos em pequenos grupos.

Durante todo o percurso pedagógico, procura-se ofertar aos alunos chances de recuperação de conteúdos quando em alguma atividade o aluno não alcançar o objetivo proposto pelo professor.

Todo e qualquer meio necessário para o professor mensurar aprendizagens alcançadas pelos alunos será levado a sério com o intuito de valorizar o progresso intelectual e social da pessoa. **Nosso lema passa a ser: “Ninguém fica para traz”**, fazendo uma referência ao nosso de desejo de chegar à retenção zero ao final de cada ano letivo.

12.5 Conselho de Classe

A função do conselho de classe na nossa escola, que conta, com a participação da equipe de direção, dos coordenadores pedagógicos e das orientadoras pedagógicas, além dos professores - não é julgar o comportamento dos alunos, mas compreender a relação que eles desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a vida escolar para, quando necessário, propor as intervenções adequadas. Juntos definimos os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes. É neste momento também que o grupo socializa práticas bem sucedidas que possam ser replicadas - considerando que, muitas vezes, os bons

resultados na aprendizagem aparecem apenas após a mudança nas estratégias de ensino. Diversos instrumentos de avaliação de aprendizagem podem ser utilizados ao longo do período letivo. Esses instrumentos de avaliação permitem ao professor colher informações sobre a capacidade de aprendizado dos alunos, medida, em especial, pela competência dos mesmos para resolver problemas e instrumentalizar o conhecimento para a tomada de decisões. Cabe ao professor da disciplina, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor acompanhar o processo de aprendizado de seus alunos.

13 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

13.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

A equipe atua de forma organizada e sistematizada, juntamente com as outras áreas que compõem a EOTP do CEF 25 de Ceilândia (Equipe de Organização do Trabalho Pedagógico), acompanhando e dando suporte no atendimento aos inúmeros casos de desequilíbrio pedagógico aos quais nossa comunidade escolar é submetida devido à sua realidade social.

13.2 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

O trabalho pedagógico da Orientação Educacional, no contexto da escola pública e em conformidade com o Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014), deve ser desempenhado sob a perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano. É necessário, portanto, que todos os educadores estudem, compreendam e empreguem tal perspectiva pedagógica, não “apenas como maquiagem, mas como eixo orientador para profundas transformações na escola, transformações essas que devem inverter a organização das atividades, não em função do professor, mas em função dos estudantes”. Olhar e cuidar de forma mais atenta as capacidades e possibilidades de aprendizagem de todos estudantes - e de toda a comunidade escolar – constitui-se contribuição fundante da Orientação Educacional na aprendizagem de outros saberes que vão para além da aquisição de conteúdos programáticos e habilidades específicas, bem como contribuição na formação de um sujeito integral, o que torna a práxis pedagógica do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional um momento de busca, de inquietudes e de aproximação coerente com a possibilidade efetiva da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

Portanto, ao longo deste, buscou-se caracterizar as ações educativas da Orientação Educacional frente aos pressupostos do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação, OP da Orientação Educacional na SEEDF do Distrito Federal, sob a perspectiva de educação em e para os direitos humanos, cidadania, diversidade e sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

De acordo com o Documento Orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais: A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular. (Fonte: Manual de Orientação - Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, MEC, 2010).

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontecem de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Neste ano de 2024, o Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia conta com 3 monitores de carreira e com 6 educadores sociais voluntários. Desses educadores sociais, 4 estão lotados na sala de recursos, acompanhando estudantes com necessidades educacionais específicas e 2 estão lotados na educação integral.

Os monitores de carreira e os educadores sociais voluntários lotados na sala de recursos auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.

Já os educadores sociais voluntários da educação de tempo integral acompanham os estudantes durante o horário de almoço, lanche, durante o transporte até a Escola Parque e durante as atividades desenvolvidos nos diversos projetos oferecidos pelo programa.

Atualmente, dos 9 profissionais de apoio, 6 estão no matutino e 3 estão no vespertino. Essa modulação pode mudar de acordo com as necessidades de apoio aos estudantes.

13.5 Biblioteca Escolar

Apesar de não termos uma biblioteca padrão, mas sim, uma sala de leitura, buscamos, neste ambiente, estimular a leitura com objetivo de melhorar o desempenho escolar, sanar/amenizar a escassez vocabular, aperfeiçoar a escrita, fomentando o hábito da leitura, buscando aumentar a capacidade de memorização, entre outras ações.

13.6 Conselho escolar

Dentre as principais atuações do Conselho Escolar estão a de elaborar, planejar, aprovar, projetos pedagógicos, financeiros e sociais afins de atender a comunidade escolar com mais presteza. Uma das principais metas do Conselho Escolar é ampliar o envolvimento da comunidade escolar nas atividades do Conselho Escolar, através da divulgação de suas reuniões e pautas, bem como da realização de encontros com representantes de diferentes segmentos da escola.

13.7 Profissionais Readaptados

Infelizmente a cada dia que passa, perdemos servidores que compõem o apoio escolar, principalmente, por motivo de aposentadorias. Lembramos que temos um volume de alunos absurdo pra uma unidade escolar (em média 800 estudantes por turno), e isso demanda muitos profissionais pra que possamos manter a ordem e a segurança de todos. Atualmente consideramos muito baixo nosso quadro de apoio em relação ao nosso porte. Estes profissionais desempenham um papel apoio na recepção da escola, organização de provas de larga escala (OBMEP por exemplo), auxiliam na entrega de livros aos estudantes, oferecem suporte à coordenação pedagógica da escola quando solicitados, recebem atestados médicos de estudantes fazendo os devidos registros, ... dentre outras funções e de acordo com a restrição de cada um. No momento temos apenas 4 professores readaptados e 1 em processo de readaptação.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos. Visando a um processo ininterrupto de aprendizagem, o 3º Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da progressão continuada, que é básico nesse modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes caracterizado pela aprovação dos estudantes nos anos escolares. Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. O trabalho da coordenação pedagógica também se destaca no acompanhamento do rendimento dos alunos durante todo o ano letivo, gerando oportunidades diversas de intervenções processuais e de forma contínua, pois nosso lema é: “Ninguém fica para traz”.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas de qualidade, seja por meio do acompanhamento e orientação dos professores ou da análise e elaboração de currículos; Participação no processo de ensino-aprendizagem e na implementação de estratégias pedagógicas inovadoras; participar de reuniões e repassar aos docentes os projetos e/ou informações das mesmas.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Iniciamos em 2022 uma estratégia de capacitação contínua para todos os setores da escola: Palestras para o corpo discente (sobre segurança, educação, vocação, autoavaliação e autovalorização), para o corpo docente (sobre a área profissional, comunicação não-violenta e autocuidado) e demais setores (sobre humanização e autovalorização).

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Através de ações em conjunto:

1. Realizamos o levantamento quinzenal de alunos faltosos sem justificativa;
2. Identificamos os alunos infrequentes e encaminhamos imediatamente a listagem à Direção da Escola;
3. Estabelecemos a comunicação com os pais e/ou responsáveis (no caso do estudante menor de 18 anos) solicitando o comparecimento do mesmo para esclarecimentos;
4. Encaminhamos os registros de infrequência para o Serviço de Orientação Educacional, com vistas às providências pedagógicas e possíveis articulações em rede;
5. Sensibilizamos a família do(a) estudante para o regresso à unidade escolar;
6. Mantemos esse levantamento dos estudantes infrequentes sempre atualizado;
7. Acionamos o Conselho Tutelar sempre que necessário.

Ressaltamos que, sempre que o aluno tem justificativa legal para as suas ausências, disponibilizamos conteúdo das aulas não frequentadas por meio de material impresso. Entendemos que o estudante precisa se sentir pertencente ao ambiente social que a escola possibilita e ao processo de ensino-aprendizagem do qual ele faz parte.

15.2 Recomposição das aprendizagens

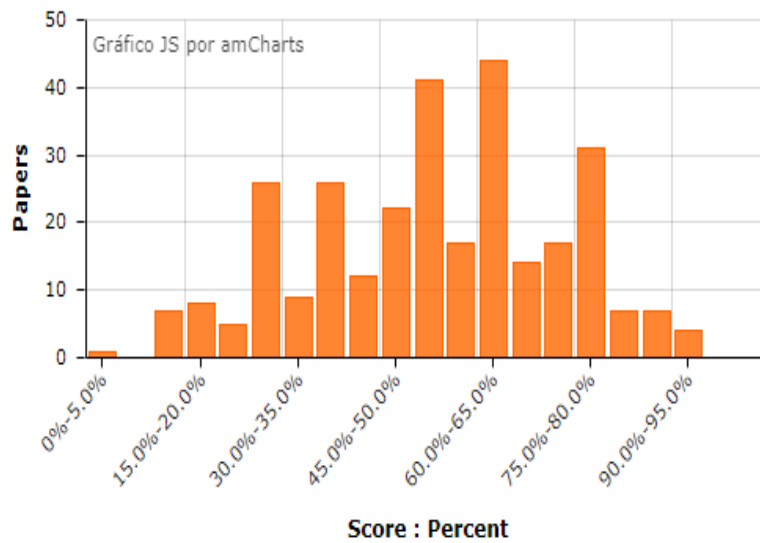
Nossa primeira ação foi aplicar uma avaliação diagnóstica para descobrirmos onde nossos alunos se encontravam pedagogicamente, e a partir daí iniciamos a formulação do conteúdo curricular a ser trabalhado. Já as **estratégias de intervenções pedagógicas**, mediadas pela **avaliação formativa**, compõem a organização do trabalho pedagógico do CEF 25 no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes. Adota-se a Progressão Continuada, ou seja, os estudantes prosseguem os estudos sem interrupções, sem lacunas e sem barreiras que venham

dificultar o seu desenvolvimento escolar. **O importante é a aprendizagem de todos os estudantes, o fortalecimento da avaliação formativa e a exclusão da avaliação classificatória.** A progressão continuada é praticada por meio dos seguintes mecanismos: reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um ano a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem. Portanto, o trabalho da escola na perspectiva de progressão continuada, tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, em um trabalho articulado e sustentado pelos **Eixos Integradores (Ludicidade e Letramento) e Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade)**, que favorecem uma reflexão sobre a prática educativa e sobre os diversos contextos socioculturais nos quais as aprendizagens ocorrem.

15.3 Avaliação Diagnóstica

A equipe de OTP (Organização do Trabalho Pedagógico) elaborou uma prova multidisciplinar com 32 questões que abrangem as 8 disciplinas principais, e também aplicou uma avaliação discursiva com o intuito de averiguar a condição de leitura, escrita e interpretação dos estudantes. As correções das avaliações foram feitas com o uso de uma ferramenta tecnológica chamada ZIPGRADE (aplicativo gratuito), que nos possibilita corrigir e tabular dados de forma instantânea por meio de fotografia dos gabaritos. Todos os dados foram tabulados e registrados em documento anexo. Com estes resultados iremos reagrupar a escola no formato interclasse mensalmente, e as fragilidades pedagógicas percebidas serão sanadas nessas ações. No meio do ano letivo aplicaremos a redação novamente para sondarmos o progresso dos alunos, e no fim do ano, repetiremos todo o processo para comparações de evolução.

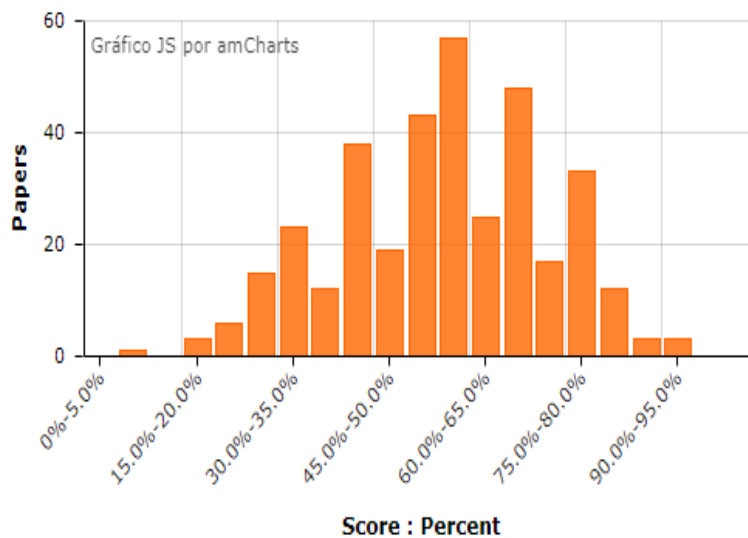
Avaliação Diagnóstica Matutino 6º anos



Número de artigos:	298
Número de perguntas:	28
Pontos possíveis:	28

	Pontuação	Por cento
Mínimo	0	0,0
Máximo	26	92,9
Média	14,8	53,0
Mediana	15	53,6
Padrão Dev.	5,38	19,2

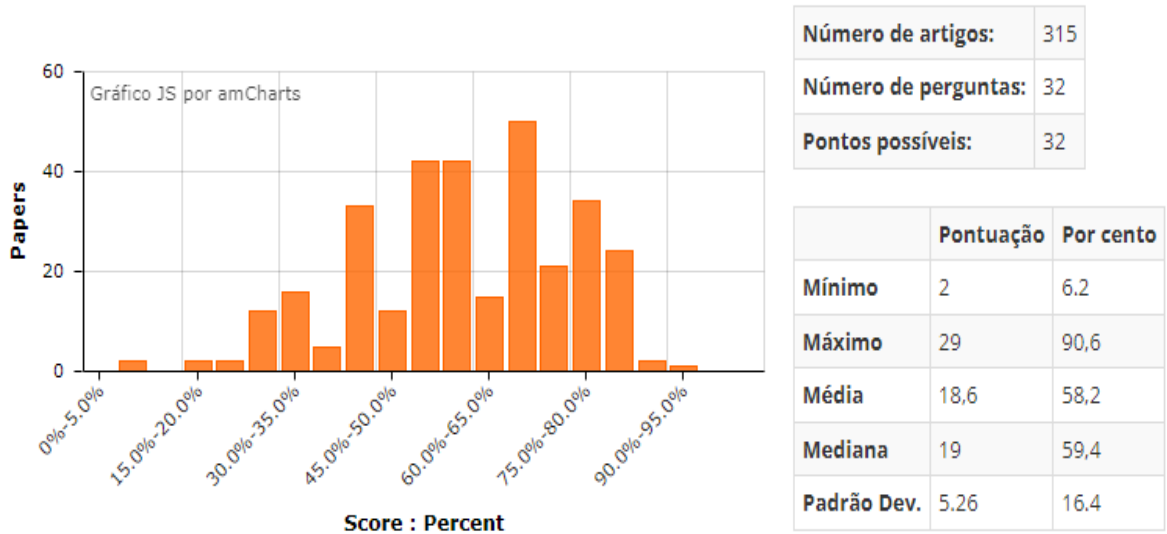
Avaliação Diagnóstica Matutino 7º anos



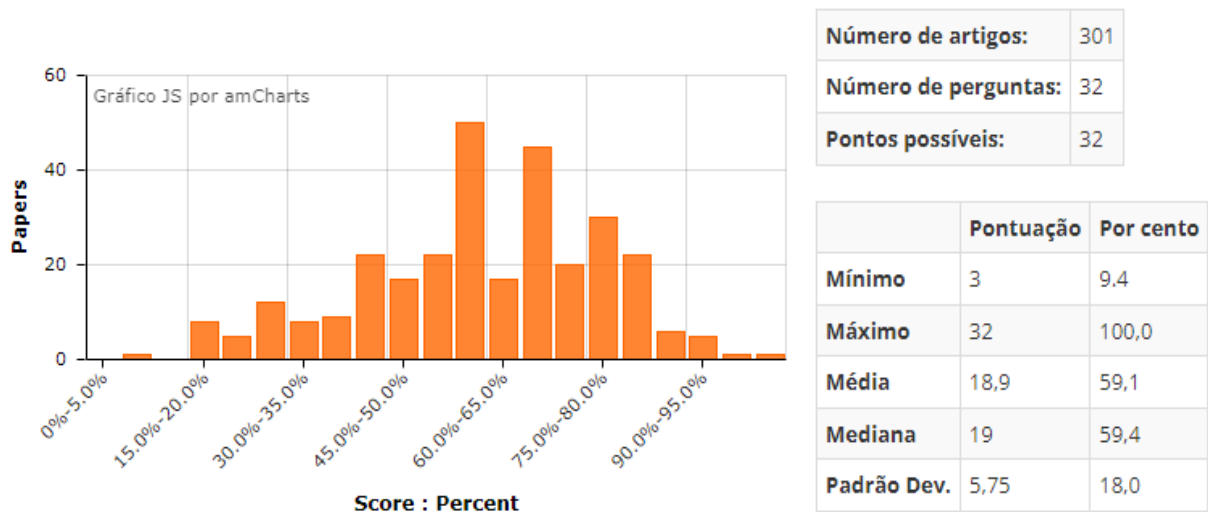
Número de artigos:	358
Número de perguntas:	32
Pontos possíveis:	32

	Pontuação	Por cento
Mínimo	3	9,4
Máximo	30	93,8
Média	17,8	55,5
Mediana	18	56,2
Padrão Dev.	5.19	16,2

Avaliação Diagnóstica Matutino 8º anos



Avaliação Diagnóstica Matutino 9º anos



15.4 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Em virtude das inúmeras ocorrências relacionadas à violência no ambiente escolar, principalmente após os rumores de atentados nas escolas do país inteiro no ano de 2022 e 2023, atuamos imediatamente no combate à insegurança e à violência promovendo palestras sequenciais com profissionais da Psicologia, Polícia Militar e Civil do DF, Projetos Sociais Musicais entre outras ações internas.

15.5 Qualificação da transição escolar

[...] o bem-estar social é fundamental no processo de formação e maturação do indivíduo, a escola é um dos ambientes mais propícios e marcantes para socializar e integrar grupos com os quais haja identificação mútua. Sendo assim, no processo de transição escolar, percebe-se que os amigos se dispersam e o novo ambiente não proporciona um acolhimento e uma identificação imediata. (PAULA et al., 2018, p. 41)

Quando o ano letivo se inicia, nossa primeira preocupação volta-se para a etapa de acolhimento, pois espera-se que todos(as) os(as) nossos profissionais planejem e realizem constantemente ações que corroborem para um ambiente escolar acolhedor, a fim de que se oportunize tanto uma recepção propícia, quanto a construção de relações saudáveis, valorizando as interações humanas. Após o acolhimento inicial, buscamos dar uma atenção diferenciada aos 6º anos e conhecer quem é cada estudante que está chegando à unidade escolar, por meio da análise das especificidades de sua trajetória, com vistas à implementação de ações pedagógicas para favorecer sua adaptação naquele ambiente ou adaptar o ambiente para melhor acolhê-lo(a). Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico.

Ressaltamos que além do processo de acolhimento acima citado, também visitamos, ainda no ano anterior ao ingresso em nossa UE, nossas escolas de origem (EC 39 e EC 40), com o objetivo de levar de antemão uma palestra sobre a nova realidade que os espera, sendo que nesta ocasião, os responsáveis dos alunos também são convidados a estarem presentes.

16 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

16.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Acompanhar e orientar os professores, fornecendo suporte pedagógico, feedback e estimulando o desenvolvimento profissional.	Proporcionar uma educação, tendo por base valores humanos como: afetividade, respeito, compreensão, liberdade de expressão, trabalho coletivo e uso das tecnologias audiovisuais	Projeto audiovisual	Anual	Início na plataforma virtual
Avaliar o processo educativo propondo ajustes e buscando soluções para melhorar a qualidade do ensino.	Proporcionar ao educando a liberdade de pensamentos e ações, e a compreensão das suas responsabilidades e limites;	Participação do estudante na construção do regimento interno da Escola	Anual	Criação em 2021
Atualizar e capacitar os docentes.	Diminuir a evasão escolar	Acompanhar mensalmente a presença dos alunos e entrar em contato com os pais e autoridades competentes	Mensal	Em andamento
Trazer novas metodologias e tecnologias educacionais	Avaliação formativa	SDB (Semana Diagnóstica Bimestral) SIB (Semana Interventiva Bimestral)	Bimestral	Em andamento
Oferecer aos docentes suporte em seus projetos, aulas e planejamentos	Competições esportivas	Jogos Interclasse/Gincana	Semestral	2024-2028
Avaliar as atividades e planejamentos propostos pelos	Desenvolver formação em canto e organização de Coros, Dança e Teatro com promoção de atividades	Projeto de dança e teatro	Anual	Em andamento

docentes sugerindo mudanças e/ou ajustes.	artísticas e culturais permanentes, voltadas a formação humana, social e estética das comunidades e regionais.			
Trazer informações sobre as palestras, reuniões e projetos da SEE.	Proporcionar a maior participação dos pais junto à vida acadêmica dos filhos.		Anual	
Apresentar temas, propostas, metodologias e inovações que possam ser utilizadas pelos docentes.	Educação Inclusiva	Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei nº 5.714/2016)	Anual	Em andamento
	Sustentabilidade	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (Lei nº 5.243/2013)	Anual	
	Cidadania	Semana de Educação para Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)	Anual	
	Cumprir o calendário da SEEDF e seus projetos pré-estabelecidos	Projeto Identidades, com a culminância no Dia da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)	Anual	
	Mapeamento dos estudantes em situação de incompatibilidade/ano por UE	Relacionar os estudantes em questão e entrevistá-los para orientações estratégicas para diminuir os efeitos de tal situação. Exemplo: Encaminhamento para a EJA	Anual	

	Realinhamento Interventivo para Recomposição das Aprendizagens	- Avaliação Diagnóstica inicial; - Reforço escolar junto à Educação Integral; - Reagrupamentos intraclasse; - Projeto Soletrando; - Projeto de Matemática.	Anual	
	Cultura de Paz	Implantar na Escola a cultura de discussão, apresentação e vivência de crescimento pessoal por meio de experiências práticas e de origem externa à Escola.	Datas específicas	
	Recomposição de Aprendizagens Extracurriculares	Saídas de campo e/ou visita a/de Órgãos especializados	Datas específicas	

16.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Realizar ações para evolução dos estudantes em Língua Portuguesa.	Preparar os alunos para a olimpíada de Língua Portuguesa	Aulas de construção de texto no turno contrário	Anual	Em andamento
Realizar ações para evolução dos estudantes em Matemática	Preparar os alunos para a olimpíada de Matemática	Aulas de raciocínio lógico no turno contrário	Anual	Em andamento
		PD2 de Português	Bimestral	Em andamento

	Aumento da porcentagem de aprovações e desenvolvimento intelectual	PD1 de Matemática	Bimestral	Em andamento
Avançar estudantes que apresentam rendimento considerável.	Programa Superação	Alunos com defasagem Idade / série	Anual	Em andamento
Promover a Socialização e Interação entre estudantes através dos jogos esportivos	Evento 1	Jogos Interclasses	Anual	Em andamento
Capacitar estudantes a uma formação empreendedora	Evento 2	Festival Literário / Empreendedorismo (Parceria SEBRAE)	Anual	Em andamento
Aperfeiçoar a leitura e escrita dos estudantes	Evento 3	Soletrando	Anual	Em andamento

16.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Buscar sempre a participação de todos os envolvidos	Envolver todos os segmentos da comunidade escolar	Reunião periódica do Conselho Escolar	Quadrimestral	Em andamento
Combater assiduamente com ações contra o tabagismo	Promover a saúde	Curso como deixar de fumar (Alunos da EJA)	Anual	Em andamento

Buscar sempre melhorias e estratégias afim de tornar a escola um ambiente melhor.	Proporcionar a comunidade escolar a participar das avaliações educacionais	Reunião anual de avaliação institucional	Anual	Em andamento
---	--	--	-------	--------------

16.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Valorizar o convívio saudável e profissional de todos os envolvidos no meio escolar.	Proporcionar momentos de crescimento humano e profissional.	Coletivas e capacitações específicas voltadas a esse objetivo, bem como momentos confraternizadores.	Durante o processo	Em datas pré-definidas durante o ano letivo.

16.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Usar recursos de forma mais eficaz e eficiente	Promover a participação da comunidade na definição das	Reunião periódica do Conselho Escolar	Quadrimestral	Em andamento

respeitando os princípios legais	prioridades dos gastos dos recursos públicos.			
Usar recursos de forma mais eficaz e eficiente respeitando os princípios legais	Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética;	Reunião do conselho fiscal e escolar	Quadrimestral	Em andamento
Usar recursos de forma mais eficaz e eficiente respeitando os princípios legais	Melhorar e ampliar os ambientes	Uso do PDAF	Anual	Em andamento

16.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Modernizar a escola com ambientes necessários e bem estruturados	Construção de um auditório capacidade mínima de 300 pessoas.	Busca de recursos junto a SEEDF, Governo do DF e Câmara Legislativa		Até 2028
Modernizar a escola com ambientes necessários e bem estruturados	Transferência da Sala de leitura/biblioteca	Busca de recursos junto a SEEDF, Governo do DF e Câmara Legislativa		Até 2028
Modernizar a escola com ambientes necessários e bem estruturados	Construção de Cobertura nos Corredores	Busca de recursos junto a SEEDF, Governo do DF e Câmara Legislativa		Até 2028

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

Replanejamento Curricular 2021 da Educação de Jovens e Adultos

Com Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação de Jovens e Adultos, 2014

Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Brasília-DF, 2021,

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas, SP –Autores Associados, 2008.

CASTANHO, Sergio; CASTANHO, M. E. L. M. (Org.). O que há de novo na educação superior. Campinas: Papyrus, 2000.

CANDAU, Vera M.; LELIS, Isabel A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, Vera M. Rumo a uma nova didática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

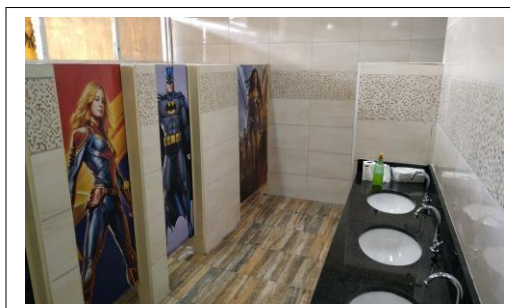
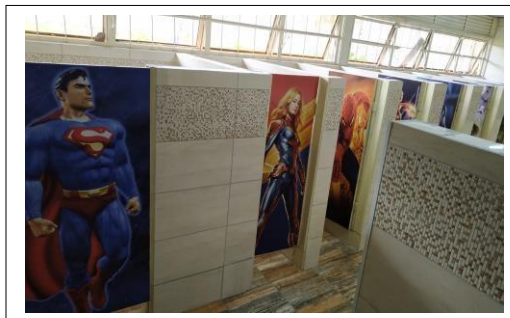
VILLAS BOAS, B.M.F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico, 2004 (no prelo).

PAULA, Andreia Piza de. Transição do 5º para o 6º ano: processo educacional de reflexão e debate. Revista Ensaios Pedagógicos, [s.l], v. 8,n. 1, p 33-52, jul. 2018.

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A – FOTOS DE MELHORIAS ESTRUTURAIS DA ESCOLA

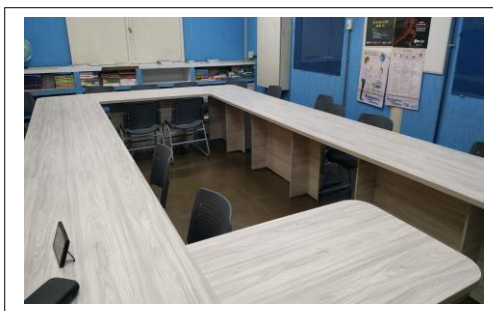
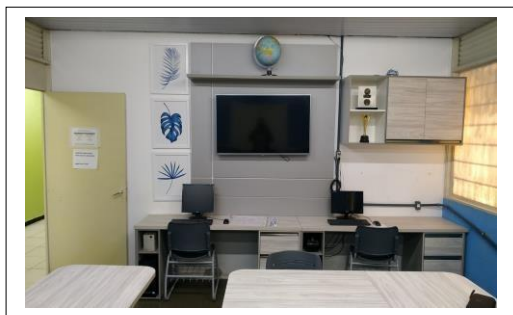
- **Banheiros Masculino e feminino dos estudantes**



- **Sala da Gestão (Direção e Supervisão Pedagógica)**



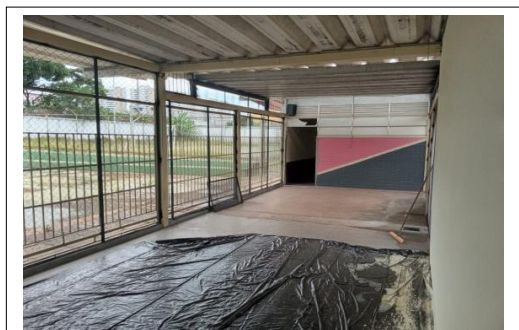
- **Sala de Coordenação Pedagógica**



- **Laboratório de Informática**



- **Ateliê de Artes Plásticas/Cênicas**



- **Sala da Educação Integral (Em Finalização)**



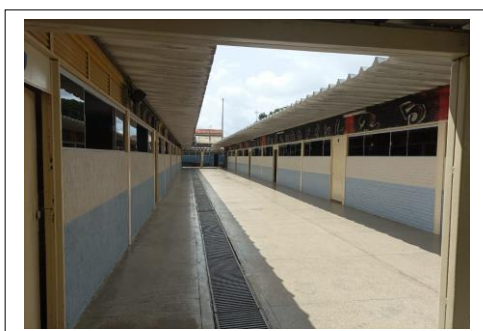
- Salas de aula ambientalizadas – Paineis de fundo (Ex: Sala de Inglês, Sala de História e Sala de Geografia)



- Hall de Entrada



- Pátio da escola



- **Pavimentação e Jardinagem no Estacionamento e arredores**



- **Novo Refeitório da escola**



- **Nova Secretaria da escola**



APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

**Plano de Ação EEAA**

UE: **Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia** Telefone: 3410- 9381

Diretor(a): **Isnã dos Santos Ambrósio** Vice-diretor(a): **Tatiana Trindade Gomes**

Quantitativo de estudantes: **1514 DIURNO / 410 NOTURNO** Nº de turmas: **46 DIURNO**

Etapas/modalidades: **ANOS FINAIS DIURNO / EJA 1º e 2º segmento NOTURNO**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem

EEAA: Pedagoga(o) **Adsara Lopes de Oliveira** Psicóloga(o) **Luciana Zaíra Diniz Pires**

Eixos sugeridos:

- | | | |
|------------------------------------|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 5. Formação continuadas de professores | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 2. Observação do contexto escolar | 6. Reunião EEAA | 10. Estudos de caso |
| 3. Observação em sala de aula | 7. Planejamento EEAA | 11. Conselhos de Classe |
| 4. Ações voltadas à família-escola | 8. Eventos | 12. Projetos e ações institucionais |
| | | 13. Outros |

EIXOS: Ações voltadas à família-escola / Formação continuadas de professores / Conselho Participativo / Observação do contexto escolar / Conselhos de Classe / Projetos e ações institucionais / Intervenções pedagógicas / Avaliação diagnóstica / Estudos de Caso / Reunião com a Gestão Escolar .

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos Avaliação	Avaliação
Ações voltadas à relação família-escola	Sensibilizar as famílias para a necessidade de maior participação no processo educacional dos estudantes	Reuniões com pais e/ ou responsáveis	No decorrer do ano letivo	EEAA E SOE	Observação comportamental com vistas aos temas trabalhados
Formação continuadas de professores	Contribuir com a formação continuada do corpo docente da Instituição Educacional; Promover momentos de aprendizagem e reflexão a respeito de temas que auxiliarão o professor no dia a dia	Reuniões pedagógicas coletivas, oficinas	No decorrer do ano letivo	EEAA, SOE E SR	Participação do corpo docente, avanços no alcance de metas na aprendizagem.

Conselho Participativo	Acompanhar o processo de aprendizagem do aluno em diversos contextos (sala de aula, escola, família etc);	Alinhamento entre escola e família no que se refere ao desempenho escolar do estudante	Bimestralmente	Toda equipe pedagógica	Feedback dos professores e famílias
Observação do contexto escolar	Analisar a instituição, com foco em vários aspectos: pedagógico, administrativo, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar.	Mapeamento institucional	No decorrer do ano letivo	EEAA E SOE	Observação, reuniões pontuais, feedback nas reuniões coletivas
Conselhos de Classe	Verificar quais as evidências de aprendizagem o estudante alcançou discutir as metodologias e as formas de encaminhamentos no modelo remoto com reorganização curricular.	Conselhos de Classe por turma	Bimestralmente	Toda equipe pedagógica	A escola precisa ser mediadora e intervir com intencionalidade no processo de ensino-aprendizagem, repensando nosso espaço.
Projetos e ações institucionais	Proporcionar aos estudantes que irão ingressar no 6º ano e aos que irão ao 1ºano do EM a experiência de conhecer a rotina da nova escola.	Projeto de Transição	3 e 4º Bimestres	EEAA E SOE	Feedback dos professores e famílias
Intervenções pedagógicas	Oferecer contribuições por meio de atividades interventivas aos estudantes com necessidades educativas especiais, e transtornos funcionais específicos.	Reagrupamentos interclasse na escola com atividades adaptadas, adequações metodológicas.	Durante o ano letivo	Toda equipe pedagógica	Feedback dos professores e estudantes.
Avaliação diagnóstica	Auxiliar na criação da avaliação, realizar a tabulação dos níveis da aprendizagem e identificar dificuldades de aprendizagem a serem superada.	Desenvolvimento e adoção de ações/estratégias de intervenção juntamente com toda equipe pedagógica que avaliam o nível de aprendizagem dos estudantes por meio da avaliação diagnóstica.	Início do primeiro semestre e final do segundo semestre.	Toda equipe pedagógica	Através da tabulação de dados.
Estudos de Caso	Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos.	Em conjunto com toda a equipe pedagógica e a família, analisar cada caso, buscando sempre o melhor para o estudante.	Anualmente	Toda equipe pedagógica	Conforme as devolutivas da UNIEB.



Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional



UE: **Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia** Telefone: 3410- 9381

Diretor(a): **Isnã dos Santos Ambrósio** Vice-diretor(a): **Tatiana Trindade Gomes**

Quantitativo de estudantes: **1514 DIURNO / 410 NOTURNO** Nº de turmas: **46 DIURNO**

Etapas/modalidades: **ANOS FINAIS DIURNO / EJA 1º e 2º segmento NOTURNO**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem

Serviço de Orientação Educacional: Aldeane Souza **243106-8** e Patrícia Miranda Chaves dos santos **242929-2** Turnos de atendimento: **Matutino e Vespertino**

Objetivo Geral: Propor condições socioemocionais viáveis para uma convivência da cultura de paz e de respeito mútuo entre os pares. Acolhendo a diversidade e inclusão.

Justificativa: O trabalho da Orientação Educacional vem aprimorando os espaços comuns da escola. Colaborando com a Cultura de Paz e a Comunicação Não-Violenta nos eixos escolares: Ação junto aos estudantes, ação junto aos professores, ações junto a família, ação junto à rede e ação com toda a Unidade Escolar.

EIXOS: Ações voltadas à família-escola / Formação continuadas de professores / Conselho Participativo / Observação do contexto escolar / Conselhos de Classe / Projetos e ações institucionais / Intervenções pedagógicas / Avaliação diagnóstica / Estudos de Caso / Reunião com a Gestão Escolar .					
Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
Diagnosticar a realidade dos estudantes.	Promover ações positivas correlacionadas com a realidade local e suas peculiaridades.	Criação de formulários "googleforms" para identificar a realidade socioeconômico da comunidade local.	Preenchimento dos formulários por todos os alunos.	Primeiro semestre	Ação junto aos alunos
Proporcionar formação continuada para os profissionais da escola	Atender as necessidades dos professores e servidores quanto a atuação nos espaços escolares.	Palestra/formação continuada com parcerias externas: SEBRAE, MPDFT, SES, FACULDADE ANHANGUERA, UBS E SEDF.	Ação coletiva com palestras, diálogos preventivos, rodas de conversa e empreendedorismo educacional.	Durante o ano letivo	Ação junto aos alunos e professores

Ampliar os conteúdos na disciplina de PD3 com temas transversais: Prevenindo e enfrentando desafios da adolescência, promovendo uma escola saudável e inclusiva.	Institucionalizar novas práticas à realidade dos alunos na disciplina de Parte Diversificada.	Construção dos conteúdos e didáticas para a promoção da cultura, da higiene e da cidadania dentre outros temas necessários para o desenvolvimento integral do aluno e de acordo com os documentos da SEDF.	Através do diagnóstico e da observação das realidades locais, implantar novas propostas.	Durante o ano letivo	Ação junto aos alunos e professores
Acolher todos os servidores e suas especificidades.	Proporcionar o acolhimento para a socialização dos espaços e funções. Proporcionando o bem-estar e o bom convívio.	Formação e apresentação dos servidores para toda a Unidade Escolar, mediante espaços de fala.	Ação coletiva e participativa dos servidores.	Durante o ano letivo	Ação junto à Unidade Escolar.
Empreender para aprender: Estruturação do projeto JEPP/SEBRAE: II FESTIFEIRA.	Disponibilizar espaço e tempos para a organização e desenvolvimento da feira cultural.	Palestras e rodas de conversas com os mentores e professores atuantes. Discutindo estratégias de atuação coletiva.	Participação dos alunos e professores com encontros periódicos sobre empreendedorismo educacional.	Durante o ano letivo	Ação junto aos alunos e professores.
Realizar atividades in loco, extra classe: museus, cinemas, visitação a parques, amostras culturais.	Fomentar a cultura e o conhecimento de outras formas de aprendizagem.	Visitação a outros espaços dentro de um tema proposto, promovendo a socialização entre os pares.	Participação dos alunos em atividades prática e fora do ambiente escolar.	Durante o ano letivo	Ação junto aos alunos.
Promover bazar e escola de pais e responsáveis.	Fomentar a socialização e o bom convívio entre a comunidade e a unidade escolar.	Promoção de bazar beneficente e palestra informativas.	Atuação com os responsáveis de interação, acolhimento, integração e parceria.	Bimestral	Ação junto aos pais e responsáveis.
Interagir culturalmente com o Intervalo cultural.	Produção cultural de fomento aos talentos e ao protagonismo estudantil.	Produção de intervalos com música produzida pelos próprios alunos, jogos, lanches e outras atividades artísticas.	Atuação de toda a unidade escolar na busca e desenvolvimento de talentos.	Mensal	Ação junto aos alunos e professores.
Intervir coletivamente: Cultivando Paz: março-mulher, saúde do corpo, saúde mental, higiene pessoal.	Atender as demandas pertinentes da comunidade local, as quais refletem no processo de ensino-aprendizagem.	Criação de materiais de divulgação e confecções de material de apoio.	Envolvimento coletivo de prevenção, autocuidado, cultura de paz, fortalecimento das minorias.	Mensal	Ação junto à Unidade escolar
Transitar entre as escolas. Projeto de Transitando de lá para cá e daqui para lá.	Vivenciar com os alunos que virão e os alunos que irão para outras unidades escolares o processo contínuo e acolhedor do novo.	Projetar conforme a realidade, momentos de apresentação dos espaços, estrutura, visitação in loco e métodos de ensino.	Envolvimento dos pais e dos alunos, bem como toda a unidade escolar para promoção das vivências.	Segundo Semestre	Ação junto à Unidade escolar



Plano de Ação Sala de Recursos



UE: **Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia** Telefone: 3410- 9381

Diretor(a): **Isná dos Santos Ambrósio** Vice-diretor(a): **Tatiana Trindade Gomes**

Quantitativo de estudantes: **1514 DIURNO / 410 NOTURNO** Nº de turmas: **46 DIURNO**

Etapas/modalidades: **ANOS FINAIS DIURNO / EJA 1º e 2º segmento NOTURNO**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem

Sala de Recursos: **Laércio Ferreira** Turnos de atendimento: **Matutino e Vespertino**

Objetivo Geral: Tornar a escola um espaço cada vez mais inclusivo, principalmente em relação ao atendimento dos alunos que fazem parte do Atendimento Educacional Especializado: estudante com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista – TEA.

Justificativa: Criar condições necessárias para o desenvolvimento do aluno e para superação de seu próprio limite em conjunto com os professores regentes. A Sala de Recursos foi pensada para cumprir o seu papel no processo inclusivo, considerando que a natureza pedagógica a ela atribuída é a de complementar o atendimento educacional realizado em classes regulares. As ações propostas serão integradas com as outras instâncias da escola de acordo com as políticas públicas na área da educação, afirmando, assim, o princípio constitucional que a educação é um direito de todos e dever do Estado.

EIXOS: Ações voltadas à família-escola / Formação continuadas de professores / Conselho Participativo / Observação do contexto escolar / Conselhos de Classe / Projetos e ações institucionais / Intervenções pedagógicas / Avaliação diagnóstica / Estudos de Caso / Reunião com a Gestão Escolar .					
Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
Identificar as necessidades específicas de cada aluno com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista - TEA	Garantir o acesso e a permanência dos alunos com NEE no ensino regular e sua participação em todas as atividades desenvolvidas na escola.	Realizar registro de observação do aluno nas atividades realizadas. Realizar atividade diagnóstica com os alunos, Escrita de registro sobre o acompanhamento.	Observação da participação do aluno nas atividades escolares.	Bimestral	Professores do Ensino Regular, professor do AEE, Orientação Educacional, EEEA e alunos atendidos na sala de recursos.
Encontro com os professores para esclarecimento sobre o A.E.E.	Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os alunos com necessidades específicas.	Participar do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica.	Registro das dificuldades e sugestões.	Coordenações Coletivas; Conselhos de Classe.	Professores do Ensino Regular, do AEE, Equipe Escolar.
Orientar as famílias acerca das necessidades pedagógicas específicas de seu filho.	Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.	Encontro individual de acordo com a necessidade de cada estudante	Participação da família no processo de aprendizagem dos alunos com NEE.	No decorrer do ano letivo	AEE, Orientação Educacional e Equipe Escolar

Atendimento do aluno no contra turno na Sala de Recursos Generalista.	Escrita de estudo de caso; Escrita dos planos de A..E.E; Conhecer o aluno; Desenvolver atividade que possibilite sua acessibilidade.	Propor atividades adaptadas. Atividades que atendam o desenvolvimento de acordo com a habilidade do aluno; Orientar o uso adequado do material adaptado.	Registrar o desempenho do aluno na sala e no atendimento no contraturno.	Anual: de acordo com o calendário letivo.	Professores do AEE e os alunos atendidos.
Confeção de material adequado.	Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha a plena participação dos alunos considerando suas necessidades.	Adaptar, ampliar e confeccionar materiais e recursos adaptados	Observar e registrar a participação do aluno nos encontros individuais	Semanal (de acordo com o planejamento)	Professores do AEE
Encontro com a coordenação pedagógica.	Discussão sobre o atendimento, aquisição de materiais e recursos acessíveis.	Avaliação e apresentação dos resultados.	Através dos resultados apresentados.	Coordenações coletivas	Professores do Ensino Regular, do AEE e Equipe Pedagógica.
Colaborar na revisão do PPP juntamente com a Equipe Pedagógica.	Institucionalizar a oferta do AEE; Organizar novos conceitos, informações e metodologia de ensinar alunos com NEE.	Prever a organização do AEE. Incluir atividades para os alunos com necessidades pedagógicas no PPP	Registro (pontos positivos e negativos)	Anual	AEE e Equipe Escolar.
Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade com o intuito de minimizar as dificuldades de aprendizagem, de atenção, socialização, emocional e de afetividade do aluno.	Acompanhar e orientar os alunos do AEE nas diversas atividades desenvolvidas na escola.	Atendimentos individuais e coletivos semanais.	Através de observação e relato dos professores.	Anual	AEE e professores.
Orientar e acompanhar os professores quanto à Adequação Curricular e atividades pedagógicas adaptativas em sala de aula.	Esclarecer os professores dando informações/sugestões para melhor adequar os conteúdos as necessidades dos ANEEs.	Realizar palestras nas Coordenações Coletivas através do Google Meet.	Registro e relatos dos professores sobre a Adequação Curricular.	Coordenação coletiva semanal.	AEE e professores.
Promover atividades de conscientização junto aos alunos e as famílias sobre a importância do AEE e respeito à diversidade.	Esclarecer aos responsáveis dos ANEE e toda comunidade escolar sobre o Atendimento Educacional Especializado e respeito às diferenças.	Realizar palestras, atendimento aos responsáveis dos ANEE e realizar atividades juntamente com toda equipe escolar sobre a importância do AEE e respeito à diversidade.	Através da participação de toda comunidade escolar no processo de inclusão.	Anual e especialmente em datas comemorativas sobre a Inclusão.	AEE, Orientação Educacional e Comunidade Escolar



Plano de Ação da Coordenação Pedagógica



UE: Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia Telefone: 3410- 9381

Diretor(a): Isnã dos Santos Ambrósio Vice-diretor(a): Tatiana Trindade Gomes

Quantitativo de estudantes: 1514 DIURNO / 410 NOTURNO Nº de turmas: 46 DIURNO

Etapas/modalidades: ANOS FINAIS DIURNO / EJA 1º e 2º segmento NOTURNO

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem

Serviço de Orientação Educacional: reira Turnos de atendimento: Matutino e Vespertino

coordenacaocef25matutino@gmail.com/coordenacaocef25vespertino@gmail.com

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas de qualidade, seja por meio do acompanhamento e orientação dos professores ou da análise e elaboração de currículos; Participação no processo de ensino-aprendizagem e na implementação de estratégias pedagógicas inovadoras; Participar de reuniões e repassar aos docentes os projetos e/ou informações das mesmas.

Justificativa: A coordenação pedagógica atua como uma ponte entre os diversos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, como professores, alunos, pais e gestores, promovendo a articulação entre teoria e prática, auxiliando na implementação de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

EIXOS: Ações voltadas à família-escola / Formação continuadas de professores / Conselho Participativo / Observação do contexto escolar / Conselhos de Classe / Projetos e ações institucionais / Intervenções pedagógicas / Avaliação diagnóstica / Estudos de Caso / Reunião com a Gestão Escolar .

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e orientação dos professores, fornecendo suporte pedagógico, feedback e estimulando o desenvolvimento profissional. • Avaliação do processo educativo propondo ajustes e buscando soluções para melhorar a qualidade do ensino. • Atualizar e capacitar os docentes. • Trazer novas metodologias e tecnologias educacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer aos docentes suporte em seus projetos, aulas e planejamentos • Avaliar as atividades e planejamentos propostos pelos docentes sugerindo mudanças e/ou ajustes. • Trazer informações sobre as palestras, reuniões e projetos da SEE. • Apresentar temas, propostas, metodologias e inovações que possam ser utilizadas pelos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em reuniões, fóruns, palestras • Busca por materiais e metodologias que possam ser utilizadas pelos docentes • Apresentação dos projetos encaminhados pela SEE, bem como seus esclarecimentos para que sejam executados. • Analise dos projetos e planejamentos entregues. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação é feita através da análise das ações, e da culminância das atividades realizadas. 	Ocorre durante todo ano letivo	Anderson Gustavo Cláudia Salatiel



Plano de Ação da Sala de Leitura



UE: **Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia** Telefone: 3410- 9381

Diretor(a): **Isnã dos Santos Ambrósio** Vice-diretor(a): **Tatiana Trindade Gomes**

Quantitativo de estudantes: **1514 DIURNO / 410 NOTURNO** Nº de turmas: **46 DIURNO**

Etapas/modalidades: **ANOS FINAIS DIURNO / EJA 1º e 2º segmento NOTURNO**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem

Sala de Leitura/Biblioteca escolar: **Todos da Equipe** Turnos de atendimento: **Matutino, Vespertino e Noturno**

Objetivo Geral: Estimular a leitura com objetivo de melhorar o desempenho escolar.

Justificativa: Sanar/amenizar a escassez vocabular e aperfeiçoar a escrita, fomentando o hábito da leitura.

EIXOS: Ações voltadas à família-escola / Formação continuadas de professores / Conselho Participativo / Observação do contexto escolar / Conselhos de Classe / Projetos e ações institucionais / Intervenções pedagógicas / Avaliação diagnóstica / Estudos de Caso / Reunião com a Gestão Escolar .					
Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
Incentivar à Leitura	Promover o hábito de leitura	Empréstimo de livros	2º semestre	Início do ano	Supervisão/Coordenação Pedagógica
Aumentar a capacidade de Memorização	Estimular a memória fotográfica através da leitura	Leitura	2º semestre	Durante todo o ano	Supervisão/Coordenação Pedagógica
Aumentar a capacidade de Separação Silábica	Estimular a separação silábica através da leitura	Escrita	2º semestre	Durante todo o ano	Supervisão/Coordenação Pedagógica

APÊNDICE C – REGIMENTO INTERNO DO CEF 25 DE CEILÂNDIA

De acordo com o Estatuto da criança e do Adolescente (ECA) (Lei 8.069/90)

- 1. Ser tratado com respeito;**
2. Usufruir de um ensino de qualidade;
3. Ter o reconhecimento pelos seus avanços;
4. Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;
5. Tratar com respeito qualquer membro da comunidade escolar;
6. Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e dos outros funcionários da escola;
7. Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;
8. Participar das atividades educativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades organizadas que requerem a participação do aluno;
9. Zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;
10. Permanecer na escola durante o seu horário de aula;
11. Não possuir e não consumir drogas ilícitas nas dependências da escola;
12. Comparecer à escola com o vestuário adequado (uniforme);

Ao aluno é exigido

1. Respeitar as normas e regras de convivência (Refeitório, banheiros, ...);
2. Retirar-se de sala de aula, para quaisquer fins, após autorização prévia do professor vigente;
3. Trazer o material necessário para as aulas que acontecerão no dia (conforme a grade de horário);
4. Contribuir, no que lhe couber, para a conservação e valorização do patrimônio;
5. Apresentar-se uniformizado, com asseio pessoal e sempre decentemente trajado, inclusive em horário contrário;
6. Desempenhar com responsabilidade, todas as atividades escolares (dever de casa, trabalhos, etc.) em que sua participação seja exigida;
7. Ser assíduo e participar das atividades escolares programadas pela escola e definidas em seu calendário (eventos tais como feira de ciências, etc.);
8. Responsabilizar-se pela entrega de toda a comunicação aos responsáveis ou à escola (circular, avisos, recados, advertências, etc.);
9. Comparecer e participar das atividades propostas (com exceção de algumas eventualidades comunicadas à coordenação pelo responsável);
10. Respeitar o professor e todos os funcionários da escola, obedecendo às regras e padrões éticos;
11. Nas aulas de educação física retirar os acessórios (anéis, cintos, brincos, pulseiras, colares, etc.) para evitar possíveis acidentes;
12. Cumprir o horário escolar estipulado: No momento da entrada, após o intervalo e no momento da saída. **Evite atrasos.**

É vedado ao aluno

1. Utilizar livros, cadernos ou materiais dos colegas sem o devido consentimento;
2. Faltar aulas estando nas dependências da escola;
3. Ter posturas inadequadas (namoros, palavras de baixo calão, apelidos, brigas, etc.);
4. Depredar o patrimônio da escola (pichação e mau uso do mobiliário escolar e equipamentos eletrônicos), bem como as propriedades alheias (materiais dos colegas), caso ocorra os responsáveis serão comunicados e responsabilizados, devendo fazer o ressarcimento;
5. Promover sem autorização da direção/supervisão, campanhas, rifas, coletas

- de dinheiro, ou comunicados, venda de objetos, adesivos, ou similares...;
6. Jogar (baralho, dominó, bola, etc.) dentro da sala de aula sem permissão;
 7. Brigar, incentivar brigas, organizar grupos e ameaçar colegas;
 8. O consumo de alimento dentro da sala de aula (fora do horário de lanche), bem comodurante as aulas de Educação Física;
 9. Utilizar aparelhos eletrônicos em sala sem o consentimento do professor (Celulares, jogos e etc.).

Observação sobre os Horários

- Entrada do turno Matutino às: 07:00h/ saída: 12:00h
- Entrada do turno Vespertino às: 13:00h/ saída: 18:00hTendo como prazo máximo de **15 minutos de tolerância**

Obs.: O intervalo possui duração de 25 minutos (Matutino e Vespertino). Os alunos deverão retornar imediatamente para as suas respectivas turmas após o sinal. A tolerância será de 5 minutos. O aluno que não cumprir tal determinação ficará aguardando no local definido pela equipe, serão notificados pela coordenação, na terceira vez os pais serão avisados, da mesma maneira que no item anterior;

→ Entradas atrasadas:

1. Após 3 ocorrências de atraso após o horário de início das aulas ou após o intervalo, o aluno será conduzido à coordenação para registro no CAT (Caderno de Acompanhamento da Turma) e só poderá participar das aulas a partir do horário seguinte.
2. O aluno que chegar na escola atrasado, **pela terceira vez**, sem justo motivo (ex: atestado médicos e justificativas dos responsáveis), será registrado e entrará no segundo horário. **(É importante lembrar que acima de 25% de faltas, o aluno será reprovado por faltas);**
3. Saídas antecipadas: Somente com autorização dos responsáveis, pessoalmente, portando documento oficial com foto (Nesse caso comunicar com antecedência);
4. Saídas da sala durante as aulas: Os alunos, que precisarem sair de sala deverão ter a autorização do professor responsável pelo horário; *Caso o aluno seja encontrado forade sala sem autorização, o mesmo assinará o livro de ocorrência e/ou será encaminhadopara à coordenação.
5. Não é permitida a permanência do aluno em sala de aula durante o intervalo, ela será fechada pelo professor; Obs.: Só será permitida a permanência do aluno em sala se o professor estiver presente no decorrer do intervalo.
6. Após tocar o sinal do término do intervalo, o aluno deverá dirigir-se para a sala de aulaimediatamente;

Atestados de Saúde.

1. Atestado de saúde também é o documento que abona faltas e libera o aluno para realizar provas e testes de 2º chamada. Os responsáveis devem comunicar à coordenação os casos nos quais os alunos estiverem doentes e não conseguirem atendimento médico, para serem registrados no CAT;
2. Os atestados de saúde deverão ser entregues à Coordenação, que posteriormente, informará aos professores.
3. O prazo para entrega de atestados é de no máximo **48h** após a data de emissão do mesmo.
4. Alunos que estiverem de licença médica por mais de 15 dias, **os responsáveis devem comparecer à coordenação** para pegarem as atividades do período organizadas pelos professores.

Campanha Permanente pela Boa Educação

Ao longo do ano letivo, todos os alunos serão convidados a exercitar a boa educação, vejaalgumas sugestões:

- Ao passar por pessoas, funcionários e colegas: Cumprimente (bom dia, boa tarde, boanoite.);
- Jogue lixo no lixo;
- Evite riscos nas carteiras escolares, nas paredes, nas portas dos boxes do banheiro;
- Ao entrar em ambientes peça licença;
- Evite correr nos corredores e rampas para não se machucar ou machucar os colegas;
- Falar sugestões de melhorias à pessoa certa, ao invés de falar mal de alguma coisa ou de alguém para os outros que não resolverão o seu problema;
- Use as expressões: "licença", "por favor", "obrigado", "disponha", etc.;
- Mantenha-se limpo (cabelo penteado, unhas cortadas, uniforme limpo, calçados sempre lavados, lave as mãos após usar o banheiro, etc.);
- No banheiro, jogue o papel higiênico na lixeira, dê descarga, mire o "xixi" no vaso;
- Se for o último a sair de uma sala ou um ambiente, desligue a lâmpada;
- Devolva o que pegou emprestado;
- Não tenha vergonha de elogiar quem merece por algum motivo;
- Respeite as diferenças;
- Ao ver algo fora do lugar, arrume ou peça para alguém arrumar;
- Ao ver lixo no chão, cate e jogue-o na lixeira;
- Ao ver alguém precisando de ajuda, ofereça ajuda;
- Não fale e nem publique coisas na internet negativamente da vida das pessoas (fofocas);
- Ao ver algo que não é seu, e está aparentemente sem dono, não pegue ou se pegar encaminhe para os "Achados e Perdidos" na Secretaria de Apoio.

Uso de celulares e aparelhos eletrônicos

1. No horário de aula não é permitido o uso de qualquer aparelho eletrônico para fins não educacionais (celular, MP3s, Câmeras diversas e fones de ouvido), conforme lei 4.131 de 02/05/2008, e que a escola não se responsabilizará por tais itens. Uso somente com consentimento do professor.
2. Nenhuma pessoa (aluno, funcionário e professor) pode ser filmada ou fotografada, ou ter suas imagens publicadas na internet sem sua autorização (por escrito). Este é um direito garantido no Código Civil Brasileiro.

Redes sociais

No Brasil, dos 83,4 milhões de usuários de internet, 90,8% acessam as redes sociais. Com números tão expressivos não é de se estranhar que pessoas, mal-intencionadas ou que desconhecem a existência de leis que regem o ambiente virtual, executam diversos crimes nas redes.

Entre os crimes virtuais mais praticados na internet estão:

Insultos: Falar mal ou insultar alguém que pode gerar processo com base no **Artigo 140 do Código Penal**, que pune "*a injúria que ofende a dignidade ou decoro.*";

Calúnia: Inventar histórias falsas sobre alguém pode ser enquadrado no **Artigo 138 do Código Penal**;

Difamação: Associar uma pessoa a um fato que ofende sua reputação **Artigo 139 do Código Penal**;

Falsa identidade: criar um perfil falso pode levar a processo judicial com base no **Artigo 307 do Código Penal**;

Preconceito ou discriminação comentar em chats, e-mails, blogs e outros de forma negativa sobre raças, religiões, etnias e etc. **Artigo 20 da lei 7.716/89**;

É de Bom Princípio ético respeitar nomes e imagens de pessoas (alunos, funcionários, professores) e instituições (lojas, escolas e etc.) ao publicar ou republicar, bem como curtir, informações relacionadas a tais pessoas ou instituições nas redes sociais de internet.

Promovemos o que fortalece as boas ações, atitudes e bons comportamentos, e evitamos ao máximo qualquer comentário que possa prejudicar ou denegrir alguém.

No entanto, também agimos contra as publicações negativas que possam prejudicar o denegrir nomes e imagens de pessoas e instituições por isso:

- 1.** Publicações negativas são investigadas e encaminhadas para as autoridades competentes, em especial as que contenham conteúdo envolvendo o nome de alunos, professores, funcionários ou mesmo de nossa instituição.
- 2.** Divulgamos a legislação: Lei número 12.737 de 30 de novembro de 2012 que trata de crimes cibernéticos.

Caso seja comprovada a participação de qualquer pessoa vinculada ao grupo Educacional, ações positivas serão tomadas desde a advertência escrita ao pedido de desvinculação do Instituto.

APÊNDICE D – REGIME DISCIPLINAR DO CEF 25 DE CEILÂNDIA

Regime disciplinar

Nosso objetivo maior é formar cidadãos conscientes, solidários, responsáveis e éticos

Por isso alunos que não cumprirem com seus deveres ou desrespeitarem as normas de convivência poderão sofrer as seguintes penalidades, de acordo com a gravidade ou quantidade de ocorrência:

- Advertência oral;
- Advertência escrita (se o aluno tiver três advertências escritas o responsável será convocado);
- Trabalho comunitário em horário contrário com autorização da direção ou dos Pais;
- Reposição/ressarcimento do patrimônio danificado;
- Suspensão das atividades escolares com atividades propostas pelos professores;
- Mudança de turno, turma ou unidade escolar;
- Convocação dos Pais para assistirem aula junto com os filhos;
- Convocação de autoridades como: Conselho Tutelar, Batalhão Escolar e Delegacia da Criança e do Adolescente;
- Convite à procura outra escola por inadaptação às normas de convivência de destituição escolar.

Advertências escritas

1. Comportamentos inadequados são registradas pelo professor e/ou coordenação, supervisão ou direção na ficha específica ou no CAT e o aluno deve assinar, seja no momento da ocorrência ou posterior a ela;
2. Caso haja três registros, a escola convocará o responsável para comparecer à escola e tomar ciência dos fatos;
3. Esses registros estarão sempre à disposição dos responsáveis na coordenação;
4. O aluno que tiver o número excessivo de ocorrências poderá não acompanhar a turma em passeios, eventos extraclasse, Olimpíadas e etc.;
5. O aluno que tiver muitas ocorrências no CAT, os responsáveis serão comunicados, se o comportamento do aluno não mudar, o aluno será e convidado a procurar outra escola, devido à não adequação às regras da escola.
6. Desrespeito contra qualquer servidor da escola será punido com suspensão de 3 dias e comparecimento do pai ou responsável na escola. Em caso de reincidência o aluno será transferido para outra instituição de ensino (Lei Nº 5.531/2015);
7. Aluno que se envolver em briga nas dependências da escola ou nos seus arredores terá um boletim de ocorrência registrado e será encaminhado para a Delegacia de Criança e do Adolescente (DCA).
8. O aluno que comparecer à escola sem o uniforme receberá advertência escrita e será conduzido a sala de suspensão assistida. Em caso de reincidência os pais ou responsáveis do aluno serão convocados a comparecer a escola;
9. O aluno que chegar atrasado à escola será advertido por escrito. Em casos de reincidência os pais ou responsáveis serão convocados a comparecer a escola. O mesmo serve para os atrasos após os intervalos;
10. Os alunos que forem flagrados praticando bullying serão suspensos e os pais ou responsáveis serão convocados a comparecer a escola (Lei Nº 13.185/15)
11. Qualquer tipo de depredação ao patrimônio da escola o aluno ou responsável deverá repor o valor monetário do patrimônio danificado (Lei 4.717/65);
12. Em caso de pichação o aluno irá arcar com os custos para revitalização da parede danificada. Havendo a recusa na reparação o aluno será transferido para outra instituição de ensino e será aberto um boletim

de ocorrência (Lei Nº 4.717/65);

13. O aluno que for flagrado portando, induzindo, instigando ou auxiliando alguém ao uso indevido de drogas ou utilizando drogas nas dependências da escola será encaminhado para DCA (Lei Nº 11.343/2006);
14. O aluno que for flagrado portando qualquer tipo de arma (de fogo ou branca) será aberto boletim de ocorrência na DP e depois conduzido a DCA (Lei Nº 10.826/2003)

Fumo bebidas alcoólicas e entorpecentes

De acordo com a legislação, é proibido fumar nas dependências de qualquer escola.

Não admitimos o uso ou porte de cigarros, narguilés (inclusive a caneta), bebidas alcoólicas ou entorpecentes.

Os alunos que forem flagrados portando ou consumindo qualquer tipo de fumo ou bebida alcoólica estarão sujeitos a sanções disciplinares e poderão ser transferidos por inadaptação a regime disciplinar da escola, conforme as normas de convivência.

Skates patins e bicicleta

Por não possuímos espaço físico adequado e zelando pela segurança de todos, o uso de skate e patins, fica proibido dentro das instalações da escola. O aluno que vier para a escola utilizando qualquer dos meios já citados deverá se responsabilizar pelo seu material, caso seja pego utilizando nas dependências da escola, seus responsáveis serão convocados.

Os alunos que vierem de bicicleta deverão trazer correntes e cadeados para trancá-las no bicicletário.

Trocas de sala ambiente

1. Na escola há mudança de sala de aula de acordo com a sala ambiente;
2. Para que não haja perda de tempo é necessário que os alunos façam a troca de maneira rápida e organizada;
3. Durante a troca de sala não será permitida a ida do aluno a outro setor que não seja a sala destinada
4. O professor deverá convidar todos os alunos 3 minutos antes do término das aulas para reorganizar a sala antes de trocar, para que a próxima turma possa entrar na sala organizada.

Uniforme

Para evitar o modismo, e para que os alunos sejam facilmente identificados, o uso do uniforme completo é obrigatório tanto no horário de aula, como em horários contrários, bem como passeios e eventos escolares, sem a presença dos pais sendo:

- Camiseta da instituição
- Calça, calça legging, bermuda, saia abaixo do joelho, ...
- Preferencialmente com calçado fechado para evitar acidentes.
- Obs.: Calçado obrigatório para prática na educação física.
- Bermuda pode ser jeans, tassel ou similar de cores escuras. Para as meninas o tamanho da bermuda deve estar próximo ao joelho.
- As alunas, que por motivo religioso não usa calça, deve seguir os padrões de sua crença quanto ao tamanho da saia. Estas devem ser jeans até a altura dos joelhos e ser de outro material o comprimento deve ser abaixo do joelho.

Obs.:

1. **Uniforme deverá ser substituído imediatamente na hipótese de haver**

descaracterização, como por exemplo: cortado, pintado, amarrado.

2. O aluno que vier sem o uniforme escolar, será encaminhado à coordenação para ser feito um registro nas ocorrências disciplinares e os pais serão comunicados. Persistindo na falta do uso de uniforme, será encaminhado para casa devendo retornar uniformizado.

Camisetas especiais

Em eventos (Olimpíadas, feira de ciências, Formaturas, etc.), camisetas especiais poderão ser propostas pelos alunos, mas só poderão ser confeccionadas com autorização da direção, seguindo o padrão de cores da escola e sem descaracterizar as logomarcas.

Caso seja autorizada a confecção de camisetas especiais, as que estiverem dentro do padrão do uniforme, poderão ser utilizadas no decorrer do ano.

Porém se não estiverem no padrão, só poderão ser utilizadas 7 dias antes e depois do evento, não sendo permitido fora desse período.

As camisetas comemorativas do ano de conclusão do 9º ano do Ensino Fundamental poderão ser utilizadas por Tais turmas durante todo o ano letivo. OBS: As camisetas de Inter classe de anos anteriores não serão aceitas por questão de segurança e organização.

Uniforme de educação física

1. Camiseta da escola;
2. Bermuda calça tãctel azul ou preta ou calça legging preta;
3. Tênis, obrigatório.

Obs.: O aluno que não estiver calçado com tênis e uniforme completo não poderá participardas aulas de educação física por questões de segurança.

Pais ou Responsáveis

Para que possamos prestar melhores serviços educacionais aos alunos, os pais também têm suas responsabilidades. E para que essa parceria realmente dê certo esperamos dos pais que:

1. Acompanhem com interesse, o processo ensino-aprendizagem do seu filho; verificandosempre o aproveitamento dos mesmos;
2. Tomem conhecimento de avisos, atendendo às convocações feitas pela escola;
3. Participe das atividades cívico-sociais, promoções e reuniões;
4. Orientem que seu (sua) filho (a) não tragam objetos de valor e de perigo para a escola;
5. Oriente seu (sua) filho (a) no sentido de preservar o patrimônio da escola para o seupróprio conforto, e no caso de danos, que se responsabilizem pelo reparo;
6. Verifiquem o calendário de atividades, eventos e avaliações, e quando for o caso deausência, comuniquem a escola em tempo hábil;
7. Evitem que o (a) aluno (a) chegue atrasado à escola;
8. Crie o hábito de estudo dentro de casa para que o aluno possa rever os conteúdos estudados;
9. Participe da avaliação institucional, manifestando as suas críticas, sugestões e elogios;
10. Tenha conhecimento das normas de convivência;
11. Comuniquem ou esclareçam junto à direção, qualquer dúvida ou descontentamentorelacionado a organização da instituição.

Observação

Todas as terças e quintas o responsável poderá falar com todos os professores nos horáriosde coordenação, salvo em casos nos quais as coordenações sejam feitas fora da escola:

- **Alunos do matutino 13:30 às 14:30**
- **Alunos do vespertino 08:30 às 09:30**

Os responsáveis não serão atendidos nos horários de início dos turnos, mesmo em caso de urgência, é necessário aguardar a entrada dos alunos!

Não é permitida a entrada dos pais no horário de aula para falar com alunos ou professores, é necessário informar à coordenação e supervisão qualquer fato para que o diálogo ocorra!

É proibido o acesso de responsáveis ou estranhos aos corredores e sala de aula durante o horário de aula.